



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2009**

## **Equipe PROEG:**

- **Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues da Silva

- **Assessoria de Gestão Político Educacional**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Carla Cristina de Paula

- **Assessoria de Gestão Didático-pedagógica**

Prof<sup>a</sup>. Ms. Elair de Carvalho

- **Assessoria Técnica Administrativa**

Téc. Valdivina Vilela Bueno Pagel

- **Diretoria de Gestão de Formação Regular**

Prof<sup>a</sup>. Ms. Milena Borges de Moraes

- **Diretoria de Gestão Acadêmica**

Prof<sup>a</sup>. Ms. Leila Cristiane Delmadi

- **Diretoria de Gestão de Concursos e Vestibulares**

Prof<sup>a</sup>. Ms. Geyhsa Atala Gomes Curvo

- **Diretoria de Gestão à Educação a Distância**

Prof. Dr. Valdir Silva

- **Diretoria de Gestão de Licenciatura Plenas Parceladas**

Prof. Ms. Ana Lúcia Artioli

- **Diretoria de Gestão Educação Indígena**

Prof. Dr. Elias Januário

- **Supervisão de Bacharelado**

Téc. Bach. Gilberto de Sousa

- **Supervisão de Licenciatura**

Téc. Esp. Gustavo Lopes Yung

- **Supervisão de Expedição e Registro de Diplomas de Graduação e Pós-Graduação**

Téc. Esp. Elizeth Carvalho Cunha

- **Supervisão Central de Bibliotecas**

Téc. Lic. Roberto Anderson Sagaz

- **Supervisão de Diagramação**

- Téc. Lic. Regiane Moreira Dutra

- **Supervisão de Laboratórios**

- Téc. Lic. Mairo Fabio Camargo

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	<b>5</b>
AÇÕES DESENVOLVIDAS	<b>8</b>
GABINETE	<b>8</b>
ASSESSORIAS	<b>10</b>
GESTÃO ACADÊMICA	<b>12</b>
EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS	<b>14</b>
BIBLIOTECAS	<b>17</b>
LABORATÓRIOS	<b>18</b>
FORMAÇÃO REGULAR	<b>20</b>
TURMAS FORA DE SEDE	<b>25</b>
EDUCAÇÃO DO CAMPO	<b>25</b>
LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS	<b>63</b>
EDUCAÇÃO INDÍGENA	<b>78</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	<b>87</b>
CONCURSOS VESTIBULARES	<b>87</b>
CONSIDERAÇÕES FINAIS	<b>89</b>
ANEXOS	<b>91</b>

## I. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação desenvolveu suas atividades visando, sobremaneira, a promoção de um ensino gratuito e de qualidade. Essa tem sido a principal diretriz do setor ao longo da existência da instituição, de modo que incentiva permanentemente a abertura de canais para discussões coletivas que acarretem a criação de novas ações que sejam cruciais para engendrar as áreas de licenciatura e bacharelado no cenário regional, nacional e internacional.

Em 2009, as atividades tiveram como ponto de partida a inserção da graduação na construção das novas políticas nacionais de educação: Conferência Nacional de Educação/CONAE. A Pró-Reitoria esteve presente em todas as reuniões e eventos realizados pelo Comitê de organização da Conferência Estadual de Educação, bem como teve um representante como membro da comissão que preparou o evento. Essa participação positiva garantiu que a UNEMAT tivesse voz ativa em todos os momentos de construção coletiva de uma política mais consistente de Educação Superior regional e nacional que pudesse vir ao encontro da realidade e das perspectivas dos cursos oferecidos pela nossa IES.

No intuito de fortalecer as ações propostas pelas Políticas de Ensino de Graduação da gestão 2006-2010, publicadas pela universidade após o II Fórum de Ensino Superior, bem como discutir os anseios da comunidade acadêmica sobre a situação do ensino no interior da IES, no âmbito regional e nacional, foi realizado o I Simpósio Científico-pedagógico de Graduação. Com o apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso/Superintendência de Educação Superior, conseguiu-se reunir, no município de Cáceres/Campus Universitário Jane Vanini, um total de aproximadamente 1.000 (mil) participantes.

Nesse Simpósio, houve a representação dos *campi* universitários e participação de todos os segmentos que compõe a comunidade acadêmica. As indicações de novas diretrizes feitas pelos *campi* de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Juara, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, bem como de seus respectivos núcleos pedagógicos, interferiram positivamente no direcionamento do ensino, possibilitando, assim, que a reavaliação das políticas dessa atividade fim fosse fruto de um debate amplo e solidário. O Simpósio transformou-se

em um espaço multidisciplinar, pois congregou toda graduação, inserindo, ainda, nas discussões a pós-graduação, a extensão, a cultura e as demais frentes de trabalho da UNEMAT, inclusive no âmbito das atividades-meios. Os encaminhamentos dos debates resultaram em indicações de mudanças e implementação de novas ações, principalmente voltadas ao auxílio pedagógico do Ensino de Graduação ao processo ensino-aprendizagem.

Movidos pela necessidade de uma ação que pudesse contemplar o trabalho com as dificuldades de aprendizagem dos alunos, a PROEG propôs reuniões administrativo-pedagógicas em diversos *campi*, anteriores ao Simpósio. No *campus* de Barra do Bugres, havia surgido a proposta de criação de mecanismos para o oferecimento de cursos de verão. A proposta foi responsabilmente debatida durante o simpósio e, amparados pelo anseio acadêmico, a Pró-Reitoria instituiu o oferecimento de cursos de verão por meio da Instrução Normativa n. 003/2009/2-PROEG. Os cursos de verão têm sido responsáveis pela recuperação de um número significativo dos alunos de graduação e se afirma, gradativamente, como uma ação necessária e eficaz rumo ao um ensino que considere o aluno como integrante fundamental do processo de aprendizagem.

2009 foi um ano em que a graduação, sem dúvida, sofreu os impactos da implementação das leis que instituíram os novos PCCS na instituição. Houve, em 2008, a decisão dos Conselhos Superiores (CONEPE e CONSUNI) para a reformulação das matrizes curriculares de todos os cursos de graduação regulares, a fim de atender a uma necessidade financeira. Sabedores de que essa decisão visava melhorias, a PROEG acompanhou todo processo de reformulação das matrizes e em um trabalho conjunto com os Institutos, Faculdades, *Campi* e Departamentos a meta foi atingida, sem que houvesse prejuízos ao trabalho docente e à formação discente. O mérito deve ser convertido para o empenho docente e discente que não mediram esforços para sustentar um espaço de educação superior que pudesse desenvolver atividades de qualidade e de grande significância à sociedade. Essa é a nossa UNEMAT.

O ensino de graduação mantém o seu espaço consolidado na UNEMAT. No que se refere ao ensino regular, ele está constituído de 44 cursos, entre licenciaturas e bacharelados, e supre as necessidades emergenciais do Estado de Mato Grosso e de outros estados brasileiros. Hoje, a universidade recebe demandas de regiões diferenciadas do país, selando o reconhecimento e a abrangência social adquirida com esforço e trabalho. Além disso, oferece cursos em modalidades diferenciadas por meio de programas, tais como: Licenciaturas Plenas Parceladas, Educação a Distância, Educação do Campo, Educação Indígena e Turmas Fora de Sede. Tais programas

constituem frentes de trabalho que fazem do ensino de graduação uma atividade responsável e necessária, pois engrena a universidade no real cumprimento de seu papel social. Ensino, na UNEMAT, significa trabalho e responsabilidade.

## II. AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação serão situadas, neste relatório, conforme as diretorias, supervisões e demais setores que compõem essa instância da administração central, como segue:

### 2.1. AÇÕES DO GABINETE:

No decorrer do ano de 2009, o Pró-Reitor de Ensino de Graduação ocupou-se, fundamentalmente, no desenvolvimento das seguintes atividades:

- § Discussão e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional do ensino de graduação, visando atribuir maior qualidade às ações propostas nas Políticas de Ensino da Graduação;
- § Proposição, discussão e desenvolvimento de políticas voltadas ao Ensino de Graduação, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade;
- § Normatização de procedimentos para agilidade de processos e eficácia na realização de ações que pudessem auxiliar na organização da pasta do Ensino de Graduação;
- § Articulação de eventos científicos e pedagógicos, cujos propósitos foram discutir a interface ensino-pesquisa-extensão, bem como discutir aspectos inerentes ao processo ensino-aprendizagem no interior da universidade;
- § Criação de meios institucionais, como, por exemplo, atualização constante do link da Pró-Reitoria, a fim de divulgar informações do Ensino de Graduação, fortalecendo os laços de comunicação entre a instituição e a sociedade em geral;
- § Coordenação e aprovação junto ao Ministério da Educação de Projetos Institucionais direcionados ao Ensino de Graduação;
- § Incentivo à ciência, a cultura e à extensão por meio das ações conjuntas com as outras atividades fins da UNEMAT e outras IES;
- § Promoção de uma atitude sistêmica da universidade, de modo a articular as partes com o todo, oferecendo mecanismos para que os departamentos, *campi*, núcleos e outros setores pudessem ter uma interlocução freqüente a respeito do Ensino de Graduação;
- § Articulação com instituições regionais, nacionais e internacionais para fortalecer políticas de mobilidade acadêmica, ações de fortalecimento das áreas de conhecimento, bem como projeção da graduação no cenário da Educação Superior Brasileira;
- § Organização de grupos de discussões sobre os campos de conhecimento, visando orientação na reestruturação das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura e bacharelado;

- § Promoção de espaços para avaliar o Ensino de Graduação na UNEMAT, incluindo processos de avaliação, formas de acesso, ações de permanência e ações para evitar a evasão, assim como avaliação do currículo;
- § Acompanhamento e avaliação de políticas afirmativas, tais como: cotas, educação indígena, educação do campo e valorização do idoso;
- § Organização e atualização de documentos inerentes à legislação educacional: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual de Educação, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia/MT, e conselhos de classes que abrangem cursos de graduação da UNEMAT;
- § Interpretação da legislação sobre Ensino de Graduação todas as vezes quando a Pró-Reitoria foi acionada;
- § Elaboração e revisão de minutas de resolução e Instruções Normativas de todos os setores relacionados ao Ensino de Graduação;
- § Análise e orientação de procedimentos que envolveram casos omissos à legislação interna e/ou externa a universidade;
- § Orientação sobre casos omissos junto às Licenciaturas Plenas Parceladas;
- § Orientação sobre casos omissos junto às Turmas Fora de Sede;
- § Orientação sobre casos omissos junto à Educação Indígena;
- § Orientação sobre casos omissos junto aos Concursos Vestibulares para ingresso na graduação;
- § Orientação sobre casos omissos junto aos cursos regulares da UNEMAT;
- § Orientação sobre casos omissos junto à expedição e registro de diplomas de graduação;
- § Orientação sobre casos omissos junto ao Ensino a Distância;
- § Orientação sobre casos omissos junto as Supervisões de Apoio Acadêmico e a Diretoria de Gestão Acadêmica;
- § Orientação na Gestão do Curso de Agronomia para os Movimentos Sociais do Campo (CAMOSC);
- § Coordenação geral do Simpósio Científico-Pedagógico de Graduação, cujo objetivo crucial foi discutir políticas de Ensino de Graduação – resultado amplamente atingido (documentação em anexo);
- § Presidência em Colações de Grau de licenciaturas e bacharelados, por determinação do Magnífico Reitor da UNEMAT, por meio de portarias;

- § Presidência em Comissões que implementou, avaliou e/ou deliberou sobre assuntos referentes ao ensino de graduação;
- § Membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, em que apresentou e defendeu as políticas da pasta;
- § Membro do Conselho Superior da UNEMAT, em que apresentou e defendeu as políticas da pasta;
- § Membro da Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Educação, realizada em Cuiabá/MT, em que o Pró-Reitor foi eleito membro da Conferência Nacional de Educação a ser realizada em abril de 2010, em Brasília, para representar a Educação Superior;
- § Membro da Conferência Intermunicipal de Educação, realizada em Cáceres/MT, em que representou a Educação Superior;
- § Representação da Reitoria da UNEMAT em atos políticos e/ou abertura de eventos, por determinação do Magnífico Reitor, por meio de Portarias;
- § Reuniões no MEC e Conselho Estadual de Educação para tratar de assuntos referentes ao Ensino de Graduação;
- § Coordenação na elaboração do Relatório ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, por solicitação do Magnífico Reitor (Relatório em anexo);
- § Substituição aos magníficos reitor e vice-reitor, em tomadas de decisões, nos casos amparados pelo Estatuto da Universidade.

## **2.2. ASSESSORIAS**

As assessorias da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação desenvolveram, no decorrer de 2009, ações voltadas à orientação administrativa e pedagógica aos diversos setores da instituição, incluindo: *campi* universitários, departamentos de licenciatura e bacharelado, núcleos pedagógicos, programas de ensino que congregam cursos em modalidade diferenciada e institutos/faculdades. As orientações, na maioria dos casos, referiram-se às regulamentações internas da Instituição: resoluções, instruções normativas, pareceres e portarias. Além disso, houve orientações quanto às diretrizes nacionais e

estaduais voltadas à graduação, concernentes aos cursos regulares da UNEMAT. Algumas orientações foram dadas in loco, em forma de reuniões administrativas ou pedagógicas.

Podemos relacionar as seguintes ações, cuja coordenação foi das assessorias, por determinação do Pró-Reitor de Ensino de Graduação:

- Orientação na construção dos Projetos Político-Pedagógicos de novos cursos de graduação em modalidades diferenciadas, por meio do Ensino a Distância, com apoio da UAB e PARFOR;
- Reuniões de trabalho com Institutos/Faculdades e Programas de Ensino para discussões e deliberações sobre assuntos didático-científicos e pedagógico-administrativos;
- Participação em comissões administrativas e comissões pedagógicas para deliberações voltadas ao ensino de graduação;
- Reuniões de trabalho com Diretores e Supervisores ligados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para reavaliação das atividades de ensino dos cursos regulares e diferenciados, bem como das resoluções e instruções normativas que regulamentam as atividades.
- Atividades administrativas diversas inerentes a função de assessores do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, tais como: representação da PROEG em mesas de autoridades, na ausência justificada do Pró-Reitor; análise de documentos e processos, entre outros.
- Assessoria em análise de processos diversos tramitados nas diretorias e supervisões ligadas a Pró-Reitoria;
- Análise e orientação em processos de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de cursos de Cursos de Graduação;
- Assessoria na confecção de relatório ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, atendendo a uma solicitação do referido órgão;
- Assessoria, análise e encaminhamento dos processos de readequação das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura e bacharelado;
- Participação efetiva na organização do Simpósio Científico-Pedagógico de Graduação, realizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no período de 29 a 31 de outubro de 2009;
- Participação efetiva em eventos que trataram de Legislação Educacional e Políticas de Ensino, realizados pelo MEC, Conselho Estadual de Educação, SECITEC e outros;
- Participação na criação das políticas de ensino e na implementação dessas políticas nos Cursos de Graduação;

As assessorias, portanto, tiveram papel fundamental na organização e no desenvolvimento das ações propostas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. O ensino, nesse período, contou com pessoas amplamente qualificadas e aptas para o desempenho da função, uma vez que, com os conhecimentos consistentes sobre legislação, administração e prática pedagógica, orientaram satisfatoriamente os outros setores da universidade, bem como os demais setores sociais.

### **2.3. DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA**

A Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) é a responsável pela orientação das atividades administrativo-pedagógicas das Supervisões de Apoio Acadêmico dos *Campi*, da Supervisão de Expedição e Registro de Diploma de Graduação e Pós-Graduação e da Supervisão Central de Bibliotecas, bem como da Supervisão de Laboratórios.

A Diretoria Acadêmica zela pelo cumprimento da Normatização Acadêmica, hoje expressa pela resolução n. 001/2008 – CONEPE, bem como pelo respeito aos outros documentos das esferas estadual e Nacional que regem a vida acadêmica do aluno. A Normatização Acadêmica é o documento que estabelece os direitos e deveres do aluno em relação a sua vivência acadêmica na universidade, bem como estabelece as obrigações docentes e da própria instituição em relação ao segmento discente.

Compete, portanto, a essa diretoria, juntamente as outras instâncias, avaliar e propor políticas para gestão acadêmica, a fim de otimizar e oferecer melhores resultados impactados diretamente na qualidade do Ensino de Graduação. Das atividades desenvolvidas pela diretoria, podemos ressaltar:

- Elaboração dos Calendários acadêmicos 2009/1 e 2009/2, encaminhado aos *campi* para discussão e posterior publicação em forma de resoluções do CONEPE;
- Participação na organização do Simpósio Científico-Pedagógico de Graduação;
- Acompanhamento e orientação aos departamentos no que tange às dificuldades acadêmicas, por meio de ofícios, pareceres e reuniões;
- Acompanhamento das matrículas *on line* no Sistema Acadêmico, junto à Supervisão de Tecnologia;
- Assessoramento na elaboração das Políticas de Disciplinas de Verão;
- Atendimento às diversas convocações realizadas pelos outros setores da universidade para debater sobre as questões de gestão acadêmica.
- Colaboração efetiva na execução do Projeto de Pesquisa Estadual do Sistema Sócio-educativo;

Entre os documentos emitidos, encontram-se:

- Ofícios DGA emitidos do número 001/2009 até o número 083/2009.

- Parecer DGA emitidos do número 001/2009 até o número 039/2009.

É necessário ressaltar que diversos ofícios e pareceres confeccionados pela DGA foram expedidos pela numeração ofícios e pareceres do Gabinete da Pró-reitoria de Ensino de Graduação, tendo em vista a exigência da assinatura do Pró-Reitor.

Como metas para 2010, temos as seguintes proposições:

- Solicitação da criação de uma comissão com integrantes de todos os segmentos da UNEMAT, para estudar as possíveis mudanças na Resolução 001/2008 (normatização acadêmica).
- Realização de pelo menos uma reunião, em cada semestre, com as Supervisões de Apoio Acadêmico;
- Articulação de ações que visem a implantação de um novo Sistema Acadêmico que possa abarcar as atuais e futuras demandas da UNEMAT;
- Participação em eventos que tratam de Legislação Educacional e Controle Acadêmico;
- Definição de uma Supervisão de Registro e Controle Acadêmico, vinculada diretamente à Diretoria de Gestão Acadêmica, para acompanhamento técnico das Supervisões de Apoio Acadêmico dos *Campi*.

Diante de todas as ações acima mencionadas, frisamos que a diretoria alcançou resultados satisfatórios, uma vez que cumpriu o seu papel na estrutura organizacional da UNEMAT. Demonstrou a necessidade de sua existência, principalmente pelo fortalecimento dado às atividades de gestão acadêmica. A diretoria desburocratizou diversos procedimentos, de modo que os processos ganharam mais agilidade nos seus trâmites, na sede administrativa.

#### ALUNOS MATRICULADOS - UNEMAT 2009/1 - SÍNTESE

<b>GRADUAÇÃO REGULARES - 2009</b>		
<b>CAMPUS</b>	<b>ALUNOS 2009/1</b>	<b>ALUNOS 2009/2</b>
Alta Floresta	846	893
Alto Araguaia	741	705
Barra do Bugres	1375	1426
Cáceres	3569	3587
Colíder	280	295
Juara	283	265
Nova Xavantina	796	823
Pontes e Lacerda	494	488
Sinop	1862	1650

Tangará da Serra	1994	2040
<b>TOTAL</b>	<b>12240</b>	<b>12172</b>

<b>MODALIDADE DIFERENCIADA - 2009</b>		
<b>CAMPUS</b>	<b>ALUNOS 2009/1</b>	<b>ALUNOS 2009/2</b>
Licenciaturas Plenas Parceladas	297	286
Ensino a Distância	2349	1595
Educação Superior Indígena	133	126
Turmas Fora de Sede	309	291
<b>TOTAL</b>	<b>3088</b>	<b>2298</b>

#### **2.4. SUPERVISÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS**

Durante o ano 2009, esta supervisão de Expedição e Registro de Diplomas desenvolveu as seguintes atividades:

- Ø Análise de processos de solicitação de diplomas que são encaminhados pelas Supervisões de Apoio Acadêmico de todos os *campi*;
- Ø Encaminhou os diplomas para assinaturas aos setores competentes: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Reitoria;
- Ø Protocolou e encaminhou os diplomas registrados para seus respectivos *campi*;
- Ø Informou, através de ofício, a veracidade e autenticidade dos diplomas expedidos pela Instituição, aos seguintes órgãos: Seduc – MT, CRE – MT, CREA – RO, CRC – MT. Todos os esclarecimentos foram encaminhados por solicitação desses órgãos;
- Ø Manteve organizado os processos por *campus* e curso;
- Ø Registrou os diplomas da Faculdade Afirmativo, conforme contrato assinado entre a Reitoria da Unemat e a Diretoria da FAFI;
- Ø Expedição e Registro de 1.898 diplomas de graduação no ano 2009;
- Ø Expedição e Registro de 16 diplomas de Mestrado em Ciências Ambientais;
- Ø Registro de 474 certificados do SCPG (Simpósio Científico - Pedagógico de Graduação);

- Ø Contatos permanentes com os *Campi*, orientando-os quanto à montagem correta dos processos de solicitação de diplomas;

As atividades foram desenvolvidas com responsabilidade e qualidade pelos membros da equipe de trabalho, de modo que podemos elencar como metas para o ano de 2010 os seguintes pontos:

- Ø Aumento de técnicos-administrativos para atuar no setor, visando dar maior agilidade aos trabalhos;
- Ø Aquisição de equipamentos que possam auxiliar no melhor desenvolvimento das tarefas;
- Ø Ampliação do espaço, onde são arquivados os processos; e,
- Ø Expedição e registro dos diplomas em tempo hábil.

## QUADRO DEMONSTRATIVO - DIPLOMAS REGISTRADOS PELA UNEMAT

<u>Cursos</u>	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Estudos Sociais -Lic.	4	13	9	5	6	6	6	3	8	6	1	<b>67</b>
Ciências - Lic	-	5	7	6	6	6	6	3	1	5	1	<b>46</b>
Letras – Lic.	135	232	198	175	532	359	365	333	293	252	234	<b>3108</b>
Agronomia- – Bel.	-	-	-	-	-	-	31	77	121	99	131	<b>459</b>
Administração	39	31	46	13	66	48	99	66	130	75	138	<b>751</b>
C. Contábeis	61	81	44	52	116	78	127	130	190	119	179	<b>1177</b>
C.Biológicas	75	131	121	121	164	236	195	239	205	213	232	<b>1932</b>
Computação – Lic.	-	-	-	-	-	11	27	79	73	70	86	<b>346</b>
Direito – Bel.	-	37	34	60	76	54	50	43	62	69	48	<b>533</b>
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	2	<b>33</b>
Enfermagem - Bel	-	-	-	-	-	-	26	27	47	36	47	<b>183</b>
Geografia – Lic.	17	30	34	23	92	65	54	49	79	73	54	<b>570</b>
História - Lic	10	29	12	34	37	34	47	53	60	68	55	<b>439</b>
Matemática	36	56	57	75	195	84	285	168	113	93	101	<b>1263</b>
Pedagogia – Lic.	51	180	169	178	200	255	855	293	181	199	219	<b>2780</b>
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-	9	53	24	37	34	<b>157</b>
Turismo – Bel.	-	-	-	-	-	-	6	29	17	45	38	<b>135</b>
3º Gr. Indígena	-	-	-	-	-	-	-	186	-	-	90	<b>276</b>
Eng.Prod.Agroind.	-	-	-	-	-	-	-	-	18	20	19	<b>57</b>
Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	14	21	26	<b>61</b>
Filosofia	-	-	-	-	-	-	-	-	50	4	4	<b>58</b>
Arquitetura e Urb.	-	-	-	-	-	-	-	-	26	17	19	<b>62</b>
Ciênc. Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	49	18	26	<b>93</b>
Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	<b>16</b>
Faculdade Afirmativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	98	<b>105</b>
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>825</b>	<b>731</b>	<b>742</b>	<b>1490</b>	<b>1236</b>	<b>2188</b>	<b>1831</b>	<b>1761</b>	<b>1577</b>	<b>1898</b>	<b>14707</b>
												<b>14707</b>
<b>Total de Diplomas Registrados pela UFMT</b>												<b>560</b>
<b>Total de Diplomas Registrados pela UNEMAT/UFMT</b>												<b>15.267</b>

OBS: as informações acima demonstradas, são dados de diplomas registrados até a data de 16/12/2009

## **2.5. SUPERVISÃO CENTRAL DE BIBLIOTECAS**

A Supervisão Central de Bibliotecas - SCB compõe-se de 11 bibliotecas especializadas nas diversas áreas do conhecimento, instaladas nas respectivas unidades da Unemat. A ação da SCB ocorre, de forma horizontal, em todos os segmentos da Universidade, através de suas bibliotecas, e em consonância com a missão da atual gestão: propiciar uma efetiva interação entre as Bibliotecas, o meio acadêmico e Instituições congêneres nacionais, disponibilizando e democratizando a informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas e de pesquisa, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente à essa comunidade.

As bibliotecas da SCB são subordinadas às unidades em que estão instaladas. Dessa forma, elas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

As ações desenvolvidas em âmbito sistêmico efetivam-se na mesma direção, a partir das necessidades levantadas pelas bibliotecas, racionalizando os investimentos, com a definição de políticas e procedimentos padronizados para os processos comuns a todas as bibliotecas, tais como: automação dos processos técnicos de forma integrada, bem como o tratamento e a disseminação da informação.

Como diretrizes das bibliotecas, podemos elencar:

- Atender as necessidades de leitura e informação da comunidade acadêmica;
- Incentivar a criação, desenvolvimento e implantação de programas e projetos nas áreas de leitura;
- Disponibilizar os acervos e uma quantidade maior de serviços nas bibliotecas;
- Dar ênfase ao processo de informatização, integrando todas as bibliotecas do Sistema;
- Promover maior integração das atividades das bibliotecas com as comunidades locais.

Das ações desenvolvidas, citaremos as mais significativas, como seguem:

- Coordenação de emissão de documentos;
- Respostas de Ofícios;
- Elaboração de relatórios;
- Visitas *in loco* de Profissional habilitado em biblioteconomia, aos cursos de diversos *campi* em fase de reconhecimento;
- Classificação, catalogação de obras junto ao sistema Gnuteca;
- Assessoria a Editora da Unemat nas publicações de livros;

- Atendimento a diversos de acadêmicos, com a efetuação de empréstimos de obras;
- Assessoria às bibliotecas, na organização dos acervos, empréstimos, renovação, devolução e reservas de obras à comunidade acadêmica;
- Fomento a informatização das Bibliotecas do Interior; e,
- Auxílio nos projetos/atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

A Supervisão Central de Bibliotecas é a instância da universidade que possibilita um intercâmbio mais efetivo entre as bibliotecas da instituição, bem como a interação entre os profissionais que nelas atuam. Desse modo, a supervisão tem um papel fundamental para que haja um trabalho em redes, dinamizando, de modo positivo, as atividades propostas pelos *Campi* universitários e núcleos pedagógicos.

## **2.6. SUPERVISÃO DE LABORATÓRIOS**

A Supervisão de Laboratórios desenvolveu suas atividades com base no princípio da responsabilidade para que a comunidade acadêmica pudesse ter respaldo no desenvolvimento das suas ações. Assim, podemos citar como principais providências tomadas:

### **a) Regularização de Licenças para aquisição de produtos controlados junto ao Exército Brasileiro**

Foram solicitadas e retiradas junto ao Exército Brasileiro 9 (nove) autorizações para aquisição de produtos controlados. Tais autorizações foram fornecidas aos professores que possuem projetos de pesquisa nos *campi* de Alta Floresta, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda e Barra do Bugres.

### **b) Licenciamento da UNEMAT junto a Polícia Federal**

A UNEMAT, até a data de 18/06/2010, estará licenciada junto ao Departamento de Polícia Federal. Já encaminhamos todos os documentos necessários e realizamos o pedido de licenciamento para o período 06/2010 à 06/2011, a qual deverá ser expedida ainda no mês de Maio do corrente ano. Vale ressaltar que nos últimos três anos todas as atividades de pesquisa, ensino e extensão que necessitaram de qualquer produto químico controlado foram atendidas com o máximo de eficiência e agilidade.

### **c) Treinamento dos profissionais Técnicos dos laboratórios**

No ano de 2009, estivemos em contato permanente com os diversos *campi* da UNEMAT, não havendo ocorrido qualquer forma de negligência ou problemas relativos à aquisição, utilização e controle dos produtos químicos, devido à constante troca de informações realizadas, mesmo que via telefone ou e-mail.



**d) Controle de consumo, aquisição e movimentação de produtos químicos controlados pela Polícia Federal e Exército Brasileiro.**

Mensalmente, enviamos à Polícia Federal e ao Exército Brasileiro os dados referentes a todas as aquisições, consumo e movimentação dos produtos utilizados, tanto para aulas práticas, como por projetos de pesquisa e extensão de todos os *campi* que possuem laboratórios.

**e) Elaboração do programa de gerenciamento de resíduos e descarte de produtos laboratoriais**

Elaboramos um programa de gerenciamento de resíduos e descarte de produtos laboratoriais, que deverá entrar em funcionamento a partir do segundo semestre de 2010 no *campus* de Alta Floresta e, posteriormente, deverá ser implantado em todos os *campi*.

Gostaria ainda de salientar que, hoje, os laboratórios da nossa instituição contam com cerca de 54 espécies químicas diferentes, que são controladas pelo Departamento de Polícia Federal e

mais 15 outras espécies que são controladas pelo Exército Brasileiro. Nossos laboratórios possuem armazenados cerca de 170 Kg e 480 L de substâncias químicas controladas, além das demais que não necessitam de controle.

## **2.7. DIRETORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO REGULAR**

A Diretoria de Gestão de Formação Regular – DGFR é constituída pela Supervisão de Licenciatura e Supervisão de Bacharelado. A diretoria tem como função, dentre outras, desenvolver atividades de apoio, assessoria e acompanhamento pedagógico-administrativo aos cursos de graduação regulares da UNEMAT. A equipe da DGFR, em 2009, foi composta por:

- Profa. Ms. Milena Borges de Moraes, Diretora de Gestão de Formação Regular;
- Técnico Gilberto de Sousa, Supervisor de Bacharelado;
- Técnico Gustavo Lopes Yung, Supervisor de Licenciatura.

O trabalho desenvolvido pela equipe supracitada teve como fundamentação as legislações pertinentes ao Ensino Superior de Graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação, as Resoluções e Jurisprudência do Conselho Estadual de Educação e as Políticas e Diretrizes para o Ensino Superior da UNEMAT.

Das diretrizes e atividades desenvolvidas pela Diretoria de Gestão de Formação Regular, podemos listar:

**a) Membros na elaboração de políticas que definiram as áreas de atuação da UNEMAT:**

- Reuniões junto à Subcomissão, nomeada pela Portaria n.º 351/2009 da Reitoria, para designação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**b) Representação da Diretoria de Gestão de Formação de Ensino Regular nas atividades em que foi solicitada:**

- Assessoria na reunião do dia 08/04/2009, com os professores, sobre a Proposta de Reformulação das Resoluções do Estágio – Bacharelado (298/2004) e Licenciatura (040/2004);
- Assessoria na reunião de mobilização para Conferência Nacional de Educação - CONAE 20/05/2009;
- Assessoria na Reunião de Trabalho em 04/06/2009, promovida pela SECITEC / Superintendência de Educação Superior, que entre outras discussões, tratou dos aspectos referentes aos processos de regulação de IES e de cursos de graduação, de acordo com a Res. 311/2008 – CEE/MT;

- Assessoria em Reuniões com as demais Pró-Reitorias, buscando alternativas para o desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas em geral (reunião sobre as definições acerca dos processos seletivos);
- Presidência (no caso da diretora de gestão e formação regular) da Comissão Central Permanente do “Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial, referentes ao acompanhamento do ingresso, permanência e aproveitamento dos cotistas na UNEMAT”.

c) Acompanhamento na elaboração do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação ofertados pela UNEMAT ao Conselho Estadual de Educação, bem como zelando pela sua regularidade.

- Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação do *Campus* de Alto Araguaia;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do *Campus* de Sinop;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas do *Campus* de Sinop;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *Campus* de Sinop;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus* de Cáceres;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Agronomia do *Campus* de Cáceres;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado Engenharia Florestal do *Campus* de Alta Floresta;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial do *Campus* de Barra do Bugres;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem do *Campus* de Cáceres;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos do *Campus* de Barra do Bugres;
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* de Sinop;
- Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras do *Campus* de Alto Araguaia.

**d)** Orientação, análise e encaminhamento dos processos de Reestruturação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos Regulares ao CONEPE:

- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, *Campus* Universitário de Tangará da Serra.
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, *Campus* Universitário de Tangará da Serra;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, *Campus* Universitário de Cáceres;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, *Campus* Universitário de Nova Xavantina;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, *Campus* Universitário de Alta Floresta.
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal, *Campus* Universitário de Alta Floresta.
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Zootecnia, *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda.
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, *Campus* Universitário de Tangará da Serra;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, *Campus* Universitário de Cáceres;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, *Campus* Universitário de Cáceres;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, *Campus* Universitário de Alto Araguaia;
- Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda;
- Adequação da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras, *Campus* Universitário de Tangará da Serra;

**e)** Acompanhamento, junto às Divisões, do desenvolvimento e execução das atividades pedagógicas dos cursos regulares de graduação;

**f)** Orientação aos Diretores de Institutos/Faculdades e chefes de Departamento quanto ao cumprimento da legislação em vigor e das regulamentações internas da UNEMAT;

**g)** Reestruturação da Resolução de Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura (040/2004 - CONEPE) e Bacharelado (298/2004 - CONEPE), frente às novas legislações;

**h)** Acompanhamento, orientação e análise dos processos de regulamentação das atividades de Estágio Supervisionado, TCC, Atividades Complementares, Prática como Componente Curricular e atendimento às Resoluções 040/041/042/044 de 2004 - CONEPE (Licenciatura) e Resoluções 296/297/298 de 2004 – CONEPE (Bacharelado);

**i)** Participação de encontros regionais e nacionais relacionados ao ensino de graduação;

- Participação na organização do Simpósio Científico-Pedagógico de Graduação – UNEMAT/Cáceres realizado nos dias 29, 30 e 31 de outubro de 2009;

**j)** Desempenho de outras atividades inerentes à Diretoria.

Das supervisões de licenciatura e bacharelado, podemos mencionar as seguintes diretrizes e atividades desenvolvidas:

As Supervisões de Licenciatura e Bacharelado, no âmbito de suas competências, desenvolvem atividades técnico-pedagógicas e têm as seguintes funções:

a) Garantia do cumprimento das Legislações pertinentes ao Ensino de Graduação, bem como as políticas de Ensino Superior da UNEMAT:

- Na análise de todos os expedientes que aportam na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, aplica-se como parâmetro o estrito cumprimento da legislação interna na tomada de decisões.

b) Orientação no processo de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos regulares de graduação às Diretrizes Curriculares Nacionais e às Políticas e Diretrizes para o Ensino Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso:

- As reestruturações implementadas nos cursos em cumprimento às diretrizes do Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual de Educação e Legislação Educacional em geral, conforme indicadas acima, foram realizadas em conjunto com as respectivas Supervisões (licenciatura ou bacharelado), segundo o assunto.

c) Análise dos processos referentes às atividades pedagógicas dos cursos de graduação, bem como suas inovações, tendo como parâmetros a legislação pertinente e as regulamentações internas da Instituição:

- Análise das peculiaridades das atividades complementares do curso de Ciências Contábeis de Tangará da Serra, para confecção de Instrução Normativa;
- Análise das peculiaridades das atividades complementares do curso de Enfermagem de Tangará da Serra, para confecção de Instrução Normativa;
- Análise das peculiaridades do trabalho de conclusão de curso de Enfermagem de Tangará da Serra, para confecção de Instrução Normativa;
- Análise da inclusão de pré-requisitos na matriz curricular do curso de Ciências Biológicas de Nova Xavantina;
- Análise da revisão de pré-requisitos da matriz curricular do curso de Enfermagem de Cáceres.

d) Promoção de encontros/eventos entre os cursos para discutir suas Diretrizes Curriculares:

- Os cursos da área agrária se reuniram para definir a aproximação das suas matrizes curriculares.
- Membros no Comitê de organização do Simpósio Científico-Pedagógico de Graduação – UNEMAT/Cáceres realizado nos dias 29, 30 e 31 de outubro de 2009.
- Assessoria na Reunião de Trabalho em 04/06/2009, promovida pela SECITEC / Superintendência de Educação Superior, que entre outras discussões, tratou dos aspectos referentes aos processos de regulação de IES e de cursos de graduação, de acordo com a Res. 311/2008 – CEE/MT.
- Assessoria nas Reuniões com as demais Pró-Reitorias, buscando alternativas para o desenvolvimento das atividades técnico-pedagógicas em geral (reunião sobre as definições acerca dos processos seletivos).

e) Apresentação à Diretoria de Gestão de Formação Regular, ao final de cada exercício, relatório das atividades desenvolvidas:

- Além do cumprimento desse comando normativo, as Supervisões desenvolvem suas atividades em conjunto, de forma que a Diretoria tem o acompanhamento constante das tarefas realizadas.

f) Atualização das informações dos cursos regulares de graduação:

- Embora a UNEMAT tenha carência quanto à estrutura de um banco de dados informatizado, as Supervisões têm procurado melhorar o armazenamento das informações relativas aos cursos.

Obs.: em que pese não exista essa atribuição normatizada, em razão do corpo docente da Instituição ser formada ainda em grande parte por professores contratados, as Supervisões realizam o trabalho de análise dos editais de teste seletivo quanto ao aspecto pedagógico — 138 (centro e

trinta e oito) desde o início do ano até o momento, e termos aditivos de prorrogação e alteração contratual — 25(vinte e cinco).

Como metas para o ano de 2010, a diretoria e suas respectivas supervisões elencam:

- Revisão das Resoluções Internas da UNEMAT que estão diretamente ligadas ao ensino e suas regulamentações;
- Participação em eventos que tratam de Legislação Educacional e Políticas de Ensino;
- Criação de políticas de ensino e implementação dessas políticas nos Cursos de Graduação da UNEMAT;
- Aprimoramento e desenvolvimento de estratégias voltadas para a melhoria das atividades técnico-pedagógicas em geral.

Consideramos, portanto, que as funções designadas a esta Diretoria e respectivas Supervisões foram realizadas de maneira satisfatória e de suma importância para o bom andamento das atividades relacionadas ao ensino de graduação regular, ofertado pela Unemat. Além disso, as atividades técnico-pedagógicas, em geral, foram desenvolvidas a contento pelas supervisões, envolvendo os Departamentos e os *Campi*.

## **2.7. DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO NO CAMPO E TURMAS FORA DE SEDE**

A Diretoria acompanhou o desenvolvimento dos projetos de educação do campo e turmas fora de sede em execução na UNEMAT, procurando orientar os Assessores de Gestão Pedagógica em suas atividades e na resolução de questões relacionadas aos cursos, referentes aos segmentos docentes e discentes. Os Assessores de Gestão Pedagógica é o nome atribuído aos coordenadores das Turmas Fora de Sede, à partir de 2008, pela Resolução n. 015/2008/Consuni.

A Diretoria acompanhou o desenvolvimento de 12 cursos no semestre 2009/01 e 2009/2.

Houve a atualização de informações relacionadas aos Assessores Pedagógicos (como telefone, e-mail, titulação) e aos Cursos, como o número de vagas inicialmente oferecidas e o número de alunos de fato matriculados nos semestres 2009/01 e 2009/2.

Com o objetivo de facilitar a comunicação entre os Assessores dos Cursos e acelerar a troca de informações, utilizamos o e-mails [secteg@gmail.com](mailto:secteg@gmail.com) e ou [elairecarvalho@unemat.br](mailto:elairecarvalho@unemat.br). A Diretoria também analisou e orientou a montagem de Processos de Autorização e Reconhecimento dos Cursos de Turmas fora de Sede, enviados ao Conselho Estadual de Educação, em novembro de 2009.

Sobre o acompanhamento das Turmas Fora de Sede – 2009, podemos considerar:

Para acompanhar o desenvolvimento das Turmas Fora de Sede, solicitamos relatório aos Assessores que coordenaram os Cursos, para que relatassem as ações e atividades desenvolvidas nos semestres 2009/01 e 2009/2.

A seguir faremos uma abordagem de cada um desses cursos, bem como das atividades que desenvolveram nesses períodos:

**1. Curso de Ciência da Computação** (oferecido pelo *Campus* Universitário de Barra do Bugres em Pontes e Lacerda), coordenado pelo Prof. Ms. Fernando Yoiti Obana.

1º Semestre de 2009

No início do 1º semestre de 2009, antes do início das aulas foram conferidas as pastas de estágio e foram realizados também contatos com os professores do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres e de outros *campi* para agendarmos as aulas para o semestre 2009/1. Após os primeiros contatos, foi construído o cronograma de aulas (Anexo I). As aulas tiveram início em 02 de março de 2009, data fixa para todos os campi e cursos, e se encerraram em 26/06/2009, sendo que o período de 29/06/2009 a 02/06/2009 ficou reservado para a aplicação de Provas Finais. Foi solicitado aos professores, para que na primeira semana de aulas os mesmos trouxessem o plano de ensino da disciplina que iriam ministrar, cópia dos documentos pessoais e *curriculum vitae*, no formato *Lattes*.

De acordo com a atribuição de aulas do Departamento de Zootecnia e com anuência do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres e da PROEG, foram atribuídas as disciplinas Física Geral (60 h/a – 2º semestre do curso de Zootecnia), Elementos de Matemática (60 h/a – 1º semestre do curso de Zootecnia) e Tópicos Avançados de Programação (60 h/a - 9º semestre do curso de Computação), ao Professor Mestre Fernando Yoiti Obana, Assessor Pedagógico da turma fora de sede, para que o mesmo pudesse cumprir suas 40 horas de atividades docentes no *campus* de Pontes e Lacerda, devido a distância e dificuldade de transporte entre Pontes e Lacerda e Barra do Bugres.

Na primeira semana de aulas, o coordenador apresentou o horário das aulas do semestre e fez uma breve apresentação dos docentes que iriam trabalhar no semestre, além de cobrar a documentação das pastas de TCC daqueles que não estavam em dia. Foi apresentado, também, o cronograma de apresentações das monografias de conclusão de curso (Anexo II) e os membros que comporiam as bancas examinadoras (Anexo III).

As bancas de avaliação do Relatório Final de estágio, que deveriam ter acontecido no semestre 2008/2, aconteceram no início deste semestre (Anexo IV), pois estávamos no aguardo de recursos financeiros para o transporte, alimentação e hospedagem para os membros da banca. Como os recursos financeiro não vieram as bancas foram compostas pelo Prof. Dr. Ricardo de Oliveira

Alves (Chefe do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres), pelo Prof. Me. Fernando Yoit Obana (Coordenador do curso de Ciência da Computação) e pela Prof. Lorena Silva Ribeiro (Licenciada em Computação). Todas as bancas transcorreram normalmente e todos os trabalhos apresentados foram aprovados.

No decorrer do semestre, foram confeccionados e enviados, pela coordenação, semanalmente, ofícios a FAESPE, solicitando o pagamento de passagens de ônibus, hospedagem, alimentação e pagamento de Pró-labores para os professores que foram ministrar aulas, além de ofícios e orçamentos para o pagamento de compra de material de escritório e permanente, prestação de serviços de gráfica e informática.

De acordo com o cronograma previsto em 15/06/2009, tiveram início as bancas de apresentação de monografias. Por problemas de saúde, o prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves não pode participar das bancas e foi substituído pela Prof. Lorena Silva Ribeiro, Licenciada em Computação pela UNEMAT – *campus* de Alto Araguaia e pela prof. Lucimara Rissardi Bittencourt de Souza, Bacharel em ciência da Computação. Todas as bancas transcorreram normalmente e todos os trabalhos apresentados foram aprovados.

Na última Semana letiva, de 22/06/2009 à 26/06/2006, foi realizada a VI Semana da Computação – Inclusão Digital da 3ª Idade, projeto de parceria entre a coordenação do curso de Ciência da Computação e o projeto Feliz Idade da Secretaria de Assistência Social e Trabalho da Prefeitura de Pontes e Lacerda. Durante a Semana, os alunos do curso de Ciência da Computação ofereceram aos membros do Projeto Feliz Idade atividades físicas e um curso de informática que complementou o curso oferecido na V Semana da Computação, o projeto culminou com a entrega de certificados aos membros do projeto Feliz Idade e aos alunos do curso de ciência da Computação.

No dia 29/06/2009, foi realizada uma reunião entre os alunos que não concluíram o curso para reforçar o procedimento constante no projeto, para os alunos com pendências. De acordo com o projeto, os alunos com pendências deveriam terminar as atividades no curso de Bacharelado em Ciência da Computação de Barra do Bugres.

Após o encerramento do período letivo, esta coordenação entregou para o Prof. Everton Ricardo do Nascimento, Chefe do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres, toda as pastas de Estágio, TCC e Atividades complementares dos alunos que não concluíram o curso, para que os mesmos pudessem terminar o curso no *campus* de Barra do Bugres. Foram entregues ,também, as versões impressas e digitais dos Relatórios Finais de Estágio e Monografias de Conclusão de cursos para que fossem arquivadas na biblioteca do *campus* de Barra do Bugres.

Em comum acordo com a coordenação regional e os cursos do *campus* de Pontes e Lacerda, os livros específicos da área de computação, adquiridos com recursos do projeto, considerados

avançados para os cursos de zootecnia e letras, foram enviados para a biblioteca do *campus* de Barra do Bugres.

Foram entregues também, ao Prof. Everton Ricardo do Nascimento, Chefe do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres, 1 desktop dual core com 1 GB com teclado, mouse e caixas de som e 1 data show Acer.

Como ainda existiam recursos financeiros e ainda existiam documentos a serem confeccionados e impressos, esta coordenação permaneceu com 1 computador portátil (notebook Acer TravelMate 2480) e 1 impressora laser (HP 1018) até o dia 30/09/2009, data oficial para encerramento do curso. Após esta data, o computador portátil (notebook Acer TravelMate 2480) e a impressora laser (HP 1018) foram entregues ao Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres.

O destino do saldo remanescente do projeto foi definido pela coordenação regional do campus de Pontes e Lacerda, coordenação regional do Campus de Barra do Bugres e Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres, sem participação desta coordenação.

De acordo com o projeto, os professores do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres deveriam ministrar aulas no curso de Ciência da Computação de Pontes e Lacerda, No entanto, a coordenação encontrou dificuldades em contratar docentes do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres porque a maioria estava cursando o Minter em Computação.

Houve uma redução na carga horária atribuída aos Assessores de Gestão Pedagógica que coordenaram as Turmas Fora de Sede (40 h/a para 30 h/a). Desta forma, as atividades complementares, o cumprimento das dependências e do TCC tiveram suas atividades prejudicadas, uma vez que a carga horária de 30 h/a não foi suficiente para coordenar todas essas atividades. Ressalto que, no caso deste projeto, são atribuições e responsabilidades do coordenador a administração pedagógica, administrativa e financeira, além de coordenar estágio e atividades complementares.

Faltou, no projeto, a definição do destino dos materiais permanentes, após o encerramento do curso, de modo que esta indefinição acabou gerando um clima de rivalidade entre os *campi* de Barra do Bugres e Pontes e Lacerda e constrangimento para o coordenador do curso.

De um total de 40 ingressantes, 21 alunos permaneceram até o final do curso. Destes 21 alunos, 13 concluíram o curso no prazo previsto no projeto e 8 ficaram com pendências a serem cumpridas no *campus* de Barra do Bugres.

Em 30/09/2009, o curso oficialmente foi encerrado e a responsabilidade pelos alunos com pendências passou a ser do Departamento de Ciência da Computação de Barra do Bugres.

**ANEXO I - Cronograma de aulas 2009/1**

**Março**

S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
<b>MONOGRAFIA II - 25</b> <b>AULAS DADAS - 25</b>							<b>SM - 25</b> <b>AULAS DADAS - 25</b>							<b>MONOGRAFIA II - 25</b> <b>AULAS DADAS - 50</b>							<b>TLP - 25</b> <b>AULAS DADAS - 25</b>						

**Abril**

T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S			
31	02	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	01			
<b>TAPII - 25</b> <b>AULAS DADAS - 25</b>							<b>SM - 15</b> <b>AULAS DADAS - 40</b>														<b>TLP - 15</b> <b>AULAS DADAS - 40</b>							<b>TAPII - 20</b> <b>AULAS DADAS - 45</b>						

**Maiο**

S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	28	30	31
<b>SM - 20</b> <b>AULAS DADAS - 60</b>							<b>AGI - 30</b> <b>AULAS DADAS - 60</b>							<b>TAPII - 25</b> <b>AULAS DADAS - 75</b>							<b>TLP - 20</b> <b>AULAS DADAS - 60</b>						
<b>TAPII - 05</b> <b>AULAS DADAS - 50</b>																											

**Junho**

T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S			
02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	01	02	03			
<b>AGI - 30</b> <b>AULAS DADAS - 30</b>							<b>MONOGRAFIA II - 10</b> <b>AULAS DADAS - 60</b>							<b>BANCA DE TCC</b>							<b>VI SEMANA DA</b> <b>COMPUTAÇÃO</b>							<b>PROVAS FINAIS</b>						
																					<b>Atividades com a 3ª</b> <b>Idade</b>							<b>ÚLTIMO PRAZO PARA</b> <b>ENTREGA DE NOTAS</b>						

	<i>Provas Finais</i>	
Teleprocessamento – TLP – Wesley	30/06/2009	
Administração e Gerência em Informática – AGI – Carlos	01/07/2009	
Sistemas Multimídia – SM – Ricardo	29/06/2009	
Tópicos Avançados de Programação II – TAP – Obana	02/07/2009	
Monografia II – MII – Obana		

## **ANEXO II - Cronograma de Apresentação da Monografia**

### Cronograma de Apresentação da Monografia

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Orientador</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>
01	Julene Treigel	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	15/06/2009	14:00
02	Weberson Teixeira Menezes	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	15/06/2009	15:00
03	David do Nascimento Moraes	Prof. Francisco Sanches Banhos Filho	15/06/2009	16:00
04	Keite Patricia Gomes de Freitas	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	15/06/2009	19:00
05	Luciana Oliveira da Silva	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	15/06/2009	20:00
06	Rozemar Conceição Nogueira Schuenck	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	15/06/2009	21:00
07	Thiara Daianna Parolin Albuquerque	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	16/06/2009	14:00
08	Adriana Gomes de Jesus Oliveira	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	16/06/2009	15:00
09	Ernani Tavares Farias	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	16/06/2009	16:00
10	Genilson Sodré de Moura	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	16/06/2009	17:00
11	Wanderson José In�cio Gonçalves	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	16/06/2009	19:00
12	Clóvis Candido de Farias	Profa. Me. Maricy Caregnato	16/06/2009	20:00

13	Francieli Gomes de Souza	Profa. Me. Maricy Caregnato	16/06/2009	21:00
----	--------------------------	-----------------------------	------------	-------

<b>ANEXO III - COMPOSIÇÃO DAS BANCAS DE MONOGRAFIA</b>				
<b>COMPOSIÇÃO DAS BANCAS DE MONOGRAFIA</b>				
<b>Nº</b>	<b>Membro 1 - Coordenador</b>	<b>Membro 2 - Orientador</b>	<b>Membro 3</b>	
01	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	Profa. Lorena Silva Ribeiro	
02	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	Prof. Francisco S. Banhos Filho	
03	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Francisco S. Banhos Filho	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	
04	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	Prof. Francisco S. Banhos Filho
05	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	Prof. Francisco S. Banhos Filho
06	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Alves	Prof. Francisco S. Banhos Filho
07	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	Profa. Me. Maricy Caregnato
08	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	Profa. Me. Maricy Caregnato	
09	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	Profa. Me. Maricy Caregnato	
10	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	Profa. Me. Maricy Caregnato	
11	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	Profa. Me. Maricy Caregnato	
12	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Profa. Me. Maricy Caregnato	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	
13	Prof. Me. Fernando Yoiti Obana	Profa. Me. Maricy Caregnato	Prof. Me. Wesley Barbosa Thereza	

Membro Suplente: Profa. Lorena Silva Ribeiro

## ANEXO IV – CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DO RFE

### Cronograma de Apresentação do Relatório Final de Estágio

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Título</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>
01	Adriana Gomes de Jesus Oliveira	Integração da Informática na Educação	09/03/2009	13:00
02	David do Nascimento Moraes	Sistemas de Detecção de Intrusão	09/03/2009	14:00
03	Genilson Sodré de Moura	Desenv. do Web Site da TV Record de P.L.	09/03/2009	15:00
04	Julene Treigel	Processamento de Imagens	09/03/2009	16:00
05	Keite Patricia Gomes de Freitas	Sistema de Gerenciamento de Patrimônio	09/03/2009	17:00
06	Francieli Gomes de Souza	Software de Apoio Pedagógico	10/03/2009	08:00
07	Clóvis Cândido de Farias	Banco de Dados	10/03/2009	09:00
08	Luciana Oliveira da Silva	Internet Wireless – Mikrotik	11/03/2009	13:00
09	Rozemar Conceição Nogueira Schuenck	Perícia de HD	11/03/2009	14:00
10	Thiara Daianna Parolin Albuquerque	Utilização do Winplot	11/03/2009	15:00
11	Wanderson José Inácio Gonçalves	Web Semântica	11/03/2009	16:00
12	Weberson Teixeira Menezes	Implantação de Servidor Linux	11/03/2009	17:00
13	Ernani Tavares Farias	Modelagem de sistema estruturado no clube Cantão e produção de módulo para portaria	11/03/2009	18:00

**2 - Curso de Zootecnia** Turma Fora de Sede (Núcleo Pedagógico de Mirassol D'Oeste), coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Tatiani Botini, oferecido pelo *Campus* de Pontes e Lacerda

Durante o ano de 2009, destaca-se a execução do Plano de Trabalho, onde constou a distribuição dos recursos recebidos pelo convênio. Cabe destacar que o convênio foi executado através do Sistema Controll que é gerenciado pelo Departamento de Contratos e Convênios e pela FAESPE de forma ágil, facilitando a execução do convênio, principalmente quanto a aquisição de materiais de consumo (produtos químicos e vidrarias para laboratório e de limpeza) e permanente (equipamentos de laboratório e de informática) e ao pagamento dos docentes, de modo que a prestação de conta ficou clara a todos que tiveram acesso ao mesmo.

Sugerimos que a PROEG deva pensar mecanismos de avaliação dos acadêmicos das Turmas Fora de Sede, visto que, segundo a Normatização Acadêmica, em seu art. 98, reza que o desempenho acadêmico deve ser avaliado conforme as Turmas Regulares, e, em seu art. 99, detalha que o acadêmico que não obtiver aprovação terá nova oportunidade de avaliação em dependência. Contudo, é fato que um dos maiores problemas das Turmas Fora de Sede é da reprovação em disciplinas, onde os docentes tentam avaliar como se fazem em uma turma regular. Mas, não é possível, visto que as aulas são modulares/condensadas em no mínimo duas semanas (isto para completar a carga horária de uma disciplina de 60h/a, já que o nosso curso é integral).

É necessário pensar e regulamentar essa questão, visto que se aplicássemos o que consta na Normatização, um número mínimo de acadêmicos concluiria o curso, em função dos pré-requisitos. Desse modo, para garantir a progressão dos acadêmicos, estamos ofertando este regime de recuperação quantas vezes forem necessárias, isto em acordo com o docente que ministrou a disciplina, e eliminando os pré-requisitos. Mas, ainda assim, alguns acadêmicos terão que no término do convênio cumprir as disciplinas em dependência na sede do curso, visto que alguns docentes eram do quadro de interinos, e não temos como ofertar novamente a disciplina.

Além da questão sobre o método de avaliação, é necessário que a PROEG pense em capacitar os docentes para trabalhar nas modalidades diferenciadas de graduação, pois o



rendimento dos acadêmicos também é influenciado pela formação dos docentes, onde alguns, por experiência adquirida, possuem maior habilidade do que outros que estão iniciando.

No que se refere ao pedagógico, esta coordenação fez investimentos na aquisição de material de multimídia (notebook, data-show, tela de projeção, caixa amplificadora e outros equipamentos), na aquisição de material bibliográfico atualizado, possuindo um acervo de ótima qualidade e deu prioridade aos docentes que trabalharam com a execução de projetos no município. Isso tudo facilitou aos acadêmicos a participação em eventos, totalizando a participação dos acadêmicos em pelo menos 4 eventos ao longo do ano de 2009, sendo dois eventos na sede do curso, um de nível regional e outro de nível nacional.

Apesar dos pontos anteriores serem de suma importância, o ponto mais crítico é a precariedade na oferta de métodos alternativos para o ensino do acadêmico Diego Cordeiro de Paula que é deficiente visual. Assim que assumi a coordenação da TFS-Zootecnia, entrei em contato com a PROEG, solicitando a aquisição de uma impressora em Braille que na época custava em torno de 15.000,00 a 30.000,00 reais. O convênio por si só não teve condições de fazer a compra da mesma.

No final de 2009, a PROEG manifestou-se quanto ao ensino de Libras, mas não mencionou o acesso do deficiente visual ao ensino superior. Apesar do número de acadêmicos deficientes visuais ser reduzido, é necessário pensar nesta questão para, finalmente, regimentar.

Atualmente, estamos trabalhando com este acadêmico através a instrução dos docentes em buscar dar prioridade à parte prática, fazendo-o manipular o máximo possível os materiais, equipamentos, maquetes, desenhos e relevos (que são feitos artesanalmente). O acadêmico Diego tem domínio da escrita em braille, mas os docentes não, o que torna necessária a contratação de uma pessoa que possa transcrever suas avaliações. Mas, pelo convênio não temos como fazer isto. Assim, o acadêmico vem realizando as avaliações de forma oral ou em grupo. Mas, independente disso, sua avaliação acabava sendo diferenciada, não havendo sua total inclusão, o que começou a gerar uma acomodação por parte dos outros acadêmicos que passaram a exigir avaliação sempre em grupo ou que não aceitavam apenas o Diego em realizar uma avaliação em grupo com outro colega.



No ano de 2009, o acadêmico Diego fez a aquisição de um notebook, ao qual, através de recursos do convênio ofertamos um teclado adaptado ao Braille, facilitando seu uso. O notebook possui um programa capaz de fazer a leitura dos comandos, textos, planilhas e outros aplicativos. Assim, começamos a aplicar a avaliação através do notebook, mas o acadêmico ainda encontra dificuldades em manipular o mesmo.

Atualmente, contamos com 31 acadêmicos regularmente matriculados e ainda recebemos uma acadêmica por transferência que havia ingressado na TFS e se transferiu para a sede do curso. Mas, agora resolveu retomar por questões familiares, totalizando então 32 acadêmicos. Destes, 13 acadêmicos não possuem nenhuma dependência, todos os demais estão com dependência em alguma disciplina.

No semestre de 2009/1, foram ministradas as seguintes disciplinas: Características, Propriedades e Classificação do Solo (90h/a), Fisiologia Animal (60h/a), Conservação dos Recursos Naturais (60h/a), Fisiologia Vegetal (60h/a), Microbiologia (90h/a) e Estatística Experimental (60h/a).

No semestre de 2009/2, foram ministradas as seguintes disciplinas: Genética (60h/a), Fertilidade do Solo, Nutrição de Plantas e Conservação do Solo (90h/a), Máquinas, Motores e Implementos Agrícolas (60h/a) Forragicultura e Pastagens (60h/a), Fisiologia da Digestão (60h/a) e Alimentos e Alimentação (60h/a).

**3 - Curso de Letras** (oferecido pelo *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda no Núcleo Pedagógico de Tapurah), coordenado pelo Prof. José Antônio Vieira.

#### **Professores e disciplinas do ano de 2008:**

##### **3º Semestre – 2008/1**

<b>DOCENTE</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Ms. Ana Maria Macedo	Linguística II
Ms. Teresa Pazos	Didática
Ms. Vanessa Fabíola Faria da Silva	Língua Portuguesa II – Fonética e Fonologia
Ms. José Pereira S. Neto	Teoria Literária I
Esp. Carmem Zirr Artuzo	Língua Inglesa III
Esp. José Antônio Vieira (Substituto)	História da Língua Portuguesa – Diacronia



**4º Semestre – 2008/2**

<b>DOCENTE</b>	<b>DISCIPLINA</b>
Dr <sup>a</sup> . Marinei de Almeida	Teoria Literária II
Ms. Susanne Maria Castrillon	Literatura Portuguesa
Dr <sup>a</sup> . Eliana de Almeida	Linguística II
Hélvio Gomes de Moraes Junior	Língua Inglesa IV
Hélvio Gomes de Moraes Junior	Literaturas de Língua Inglesa
Esp. José Antônio Vieira (Substituto)	Língua Portuguesa III – Morfologia

O semestre letivo de 2009/1 teve o início das re-matrículas no mês de janeiro e o início das atividades acadêmicas no dia 09 de fevereiro de 2009.

No decorrer do primeiro semestre letivo as aulas ocorreram normalmente, a partir de dois módulos de 30 (trinta) horas para cada disciplina, divididas em duas semanas separadas, durante o semestre.

Neste semestre, a assessoria pedagógica cumpriu todas as metas e fases do plano de trabalho do projeto inicial estruturando ainda mais o escritório da Coordenação e adquirindo outros equipamentos de multimídia, como notebook e fones de ouvido, entre outras coisas, para os professores utilizarem durante suas aulas. Também foi ampliado o acervo bibliográfico do Curso, que hoje já conta com aproximadamente 300 (trezentos) títulos.

A assessoria pedagógica do Curso solicitou e coordenou a realização das atividades de prática curricular de ensino nas disciplinas, conforme previsão da matriz curricular em vigência, obtendo algumas resistências e problemas, porém todos foram resolvidos durante o semestre.

Neste semestre, apoiamos a participação de aproximadamente 25 (vinte e cinco) acadêmicos no X Encontro Mato-Grossense dos Estudantes de Letras, realizado pelo Departamento de Letras, da Universidade Federal de Mato Grosso, no *Campus* de Cuiabá, em maio de 2009 e realizamos o II ciclo de palestras da UNEMAT em Tapurah, com apoio da FAPEMAT.



O semestre de 2009/2 iniciou-se em 10 de agosto, de modo que as atividades transcorreram tranquilamente. Assim, mantivemos um calendário acadêmico que disponibilizou semanas sem aulas, fato que auxiliou aos acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e não prejudicou o andamento das aulas em Pontes e Lacerda, com a ausência dos professores do referido *campus*. Neste semestre, a coordenação solicitou novamente para os professores se aterem para a realização das horas de prática curriculares previstas na matriz curricular do curso. Já em relação às atividades complementares, foi oferecido um curso de leitura e produção de textos para os acadêmicos.

No dia 28 (vinte e oito) de novembro encerramos as aulas do semestre letivo com a disciplina de teoria literária II. Porém, ainda teremos durante a semana de 07 a 11 de dezembro as provas finais.

Durante os semestres de 2009, tivemos todo o acompanhamento pedagógico e administrativo por parte do Departamento de Letras e da Coordenação do *Campus* de Pontes e Lacerda, que nos orientaram em todos os processos necessários, até fazendo-se presente no município quando necessário.

Em relação às questões pedagógicas, percebemos novamente uma situação que deve ser considerada: trata-se da avaliação. Os instrumentos de avaliação precisam ser reavaliados, pois se trata de mecanismos que possibilitam determinar a valia ou o valor do aprendizado. Dependendo de como é feita a avaliação acabamos por estimar o merecimento e o valor de um esforço. De outro modo, todo processo pode desencadear fatores que levam à desestimulação.

No entender de Luckesi : *para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos* (1999:43).

Ainda apoiados em Luckesi (op.cit),“a avaliação deverá verificar a aprendizagem não só a partir dos *mínimos possíveis*, mas a partir dos *mínimos necessários*”, neste sentido, enfatiza-se a importância de diferenciarmos a avaliação das diferentes modalidades de ensino, pois a avaliação não pode ser praticada igualmente nos



curso regulares e modulares. Apesar da definição autônoma do professor em relação a sua metodologia de avaliação, essa não é fixa e imutável, podendo modificar-se e contemplar uma situação diferenciada da comum.

Parafraseando a afirmativa de Saviani (2000:41), segundo a qual o caminho do conhecimento é perguntar dentro da cotidianidade do aluno e na sua cultura, diríamos que para avaliar o conhecimento do candidato é preciso concretizá-lo no cotidiano do seu processo educacional e formativo, questionando, respondendo, avaliando, num trabalho dialógico desenvolvido por grupos e indivíduos que defendem a idéia de que *avaliar deve servir para cada vez mais permitir a cada um aprender!*

Por tratar-se de um curso desenvolvido por meio de uma modalidade diferenciada de ensino, houve necessidade de conversar com os professores a respeito do funcionamento do curso. Essa é uma tarefa necessária, tendo em vista que a forma de funcionamento da turma fora de sede difere-se, pedagógico-administrativamente, do curso regular. Há diversas questões que precisam ser trabalhadas com os docentes, a fim de evitar futuros problemas no processo ensino-aprendizagem.

Faz-se necessário o cuidado, tendo em vista que muitos possuem e desenvolvem suas atividades pedagógicas da mesma maneira que fazem no curso regular. Essa atitude, que pela experiência do ano letivo de 2008 e agora em 2009, não foi muito satisfatória, pois promoveu a exaustiva reclamação dos acadêmicos. As reclamações foram em relação às dificuldades apresentadas pelos alunos em corresponder às atividades deixadas pelos professores, em razão dos mesmos não se encontrarem no município e os acadêmicos já estarem em sala com outras disciplinas, promovendo a desistência dos alunos.

Acreditamos que a dificuldade maior foi em relação ao modo como as disciplinas foram oferecidas. Porém, o empenho dos alunos e dos docentes envolvidos não alterou a normalidade e a qualidade dos trabalhos, tampouco a excelência do ensino oferecido em interface com a prática da pesquisa.

Salientamos que a Turma Fora de Sede do Curso de Letras em Tapurah participou do processo de avaliação do ENADE em 2008. Obteve um bom resultado enquanto ingressantes, ultrapassando em média outros cursos regulares de Letras da UNEMAT.



**4 - Curso de Letras** (oferecido pelo *Campus* Universitário de Tangará da Serra no Núcleo Pedagógico de Juína), coordenado pela Prof<sup>ª</sup> Ana Lúcia Andruchak.

Apresenta - se a seguir um resumo das ações desenvolvidas nos três primeiros semestres do Curso de Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Respectivas Literaturas, no Núcleo Pedagógico de Juína. O relatório refere-se ao período de março de 2008 a julho de 2009.

O curso de Letras em epígrafe esteve desde o seu início até o término do terceiro semestre vinculado, conjuntamente, a PROEG - sob a responsabilidade da Prof<sup>ª</sup> Carla Jammer, bem como a Coordenação do *Campus* de Tangará da Serra, sob a responsabilidade das professoras Ivanete Inês Parzianello Carvalho e Cátia Regina Porta.

Vale lembrar que seu início sofreu um atraso de 6 meses ( um semestre) e as medidas citadas acima vieram para garantir o início e a continuidade do curso, uma vez que os problemas de ordem financeira se deram após o vestibular já realizado.

É importante ressaltar que o acervo bibliográfico é oriundo do Núcleo Pedagógico de Sapezal, uma vez que lá já havia sido encerrado um curso similar. Os equipamentos são oriundos do curso de Ciências Contábeis do próprio núcleo de Juína.

A partir do quarto semestre (agosto 2009), resolvidas as pendências e estabelecido um novo convênio, o curso passa a ser vinculado ao Departamento de Letras do *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

### **Contextualização**

Talvez nossos sonhos nunca se concretizem, mas isso não significa que devemos colocar limites em nossos sonhos, pois quando sonhamos “grande”, temos mais motivos para conquistar esses sonhos.

*(Vânia C. Carvalho, acadêmica de C. Contábeis, Núcleo Pedagógico de Juína)*

A implantação de um novo curso em Juína é a consolidação do Núcleo Pedagógico e a possibilidade de continuidade de acesso ao ensino superior público e a possibilidade da



continuidade de um sonho coletivo maior de uma comunidade que há anos busca garantir o direito da implantação definitiva de um *Campus* da UNEMAT no município.

Os Três Grandes Compromissos da Universidade são: ensino, pesquisa e extensão. 1 - Ensino: A Universidade deve proporcionar ensino eficiente nos campos científico, humanístico e profissional, com predominância de um desses campos, é claro, conforme área de especialização para que esteja voltado, sem separações radicais entre estas três áreas. ( Nérica, Imídeo G., 1993)

Este projeto busca exatamente isso, garantir a uma comunidade regional o direito de acesso ao ensino superior público e de qualidade.

Juína é considerada um pólo regional, está localizada a cerca de 740.Km da capital do Estado – Cuiabá, para cá vem todos da região que procuram serviços e atendimento especializados.

Segundo Oliveira (2006), o Projeto Juína iniciou seu povoamento em 1978, com a chegada dos primeiros colonos, oriundos de diversos estados brasileiros que compraram suas terras da própria colonizadora em prestações anuais. O mesmo tinha como objetivo integrar novas áreas ao processo produtivo no interior do Estado, Floresta Amazônica, que na época era ocupada por povos indígenas, provenientes de grupos como: Cinta Larga e Enã – Wenê – Nawê; e em áreas destinadas às Reservas Ecológicas, com clima favorável e solos férteis, considerados excelentes para a exploração de culturas perenes como: café conilon, cacau, guaraná, pimenta –do- reino, seringueira, urucum e castanha –do- pará, além das culturas de subsistência: arroz, milho, feijão e mandioca.

Nesta época, o movimento de pessoas era intenso. As reservas naturais eram imensas, ocorria a exploração de madeira de valor comercial como o mogno e cerejeira, a madeira branca de menor valor era pouco explorada. A partir desta prática, várias serrarias foram instaladas no Município.

Conforme comprova a fala da população:

Juína foi uma explosão: Havia famílias chegando a todo momento. Engraçado é ver as modificações ocorridas, pois Juína surgiu do nada, era apenas céu e



mato e hoje Juína tem muito a nos oferecer. (Maria Aparecida Cera Casquet-Juína em Revista n 07, Dezembro/2003)

Colonizada inicialmente por pessoas do setor agrícola, a atividade ficou praticamente esquecida durante a era garimpeira (1988 – 1992). Contudo, suas atividades agrícolas e pecuárias foram retomadas e elas estão em franca expansão, além, é claro, do intenso setor comercial e de serviços que o município detém, tornando-se um Pólo Regional, sendo denominada popularmente como “Rainha da Floresta”, “Terra de Migrantes”, entre outros codinomes que expressam a pujança e o amor da população pelo local que os acolheu, conforme relata o Senhor Valdemar Coracivi, o Vô da Horta : “Juína é uma benção de Deus, não existe lugar melhor” (Juina em Revista, n 05, Julho/2003)

Juína conta hoje com cerca de 40 mil habitantes, sendo pólo de uma região formada pelos municípios de Aripuanã, Catanheira, Cotriguacú, Juruena e Rondolândia, podendo alcançar ainda a cidade de Brasnorte. A região possui uma população estimada em mais de 130 mil pessoas. Possui um clima predominantemente tropical, quente e úmido, temperatura média de 25°, umidade relativa do ar entre 80 e 85%, sua latitude é de 11° 37’83”, longitude de 58° 74’11” e altitude de 442 m.

Enfim, em 2004 Juína conquista um Núcleo Pedagógico, este vinculado ao *Campus* Universitário de Tangará da Serra, oferecendo o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, entre a Universidade do Estado de Mato Grosso e a Prefeitura Municipal de Juína.

A necessidade de Ensino Superior Público tem feito com que a Prefeitura Municipal de Juína, apesar de não ter responsabilidade legal, tenha investido, sobremaneira, na oferta de cursos, através de convênios sucessivos com a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, com cursos de Pedagogia, História e Direito, além do convênio com a Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.

Faz-se necessário salientar que a demanda é muito superior às vagas temporariamente ofertadas por meio de convênios, considerando que somente no município de Juína concluem o Ensino Médio cerca de 500 jovens anualmente, isto sem considerar



toda a demanda da região. Juína possui cerca de 12 000 mil alunos distribuídos em 49 escolas entre municipais, estaduais e privadas.

Todos os anos a história se repete, pais chorosos vêem seus filhos despedirem-se da família, dos amigos, para buscarem outros horizontes e cursarem o tão sonhado e necessário ensino superior. A comunidade juinense perde, quando a sua população jovem parte e invariavelmente depois de formados, não retornam. Assim, a comunidade fica órfã de capital intelectual que tenha uma relação mais afetiva com a região.

Por tudo isso, há um esforço concentrado de garantir cada vez mais vagas no Ensino Superior público e de qualidade. O Convênio feito entre a Prefeitura Municipal de Juína e a UNEMAT buscava para um segundo momento uma parceria junto a SEDUC, fato que não ocorreu. Para garantir a continuidade do atendimento, a UNEMAT estava disponibilizando temporariamente seus docentes vinculados a Folha de Pagamento até que se buscasse uma solução para o impasse, fato que ocorreu com a elaboração de um Aditivo.

**(Atividades Desenvolvidas)**

Vestibular: 2007/1

Quantidade de inscritos: 236

Data das Provas: 10 e 11 de junho de 2007

Quantos matriculados: 50 acadêmicos

**1º Semestre:**

Aula Inaugural: março de 2008

Mesa Redonda:

Profª Ivanete Inês Parzianello Carvalho

Tema: Evolução do Ensino Superior no Brasil

Profº Ariel Lopes Torres

Tema: UNEMAT em Números

**Relação das Disciplinas Ministradas:**

DISCIPLINA	DOCENTE	SITUAÇÃO
Produção de Texto I	Milena Borges	Entregue



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
GABINETE



Psicologia da Educação	Valdivina Vilela	Entregue
Filosofia e Linguagem I	José Antonio	Entregue
Textos Fundamentais da Literatura I	Edson Flávio	Entregue
Língua Inglesa I	Mariângel Coelho	Entregue
Introdução aos Estudos da Linguagem	Suzana Dias	Falta diário
Educação Física I	Dinaíran Dantas	Entregue
Língua Espanhola I	Waldinéia Alves	Entregue
História da Educação I	Ivanete Inês Parzianello	Entregue

**2º Semestre:**

**Relação das Disciplinas Ministradas:**

DISCIPLINA	DOCENTE	SITUAÇÃO
Produção de Textos II	Milena Borges	Entregue
Língua Inglesa II	Carla Jammer	Falta Diário
Textos Fundamentais da Literatura II	Edson Flávio	Entregue
Língua Portuguesa I – Semântica	José Antonio Vieira	Entregue
Psicologia e Linguagem	Maria Helena Rodrigues Paes	Falta Diário
Educação Física II	Marizane Machado	Entregue
Língua Espanhola II	Waldinéia Alves	Entregue

**3º Semestre:**

**Relação das Disciplinas Ministradas:**

DISCIPLINA	DOCENTE	SITUAÇÃO
Teoria Literária I	Elair de Carvalho	Entregue
Língua Inglesa III	Adilson Vagner	Entregue
Linguística I	Claudiomar Pedro da Silva	Entregue
Língua Portuguesa II – Fonética e Fonologia	Mônica Cidele da Cruz	Falta Diário



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
GABINETE



História da Língua Portuguesa – Diacronia	Milena Borges	Entregue
História da Educação II	Ivanete Inês Parzianello	Falta 10 h
Língua Espanhola III	Waldinéia Alves	Entregue

**5. Curso de Ciências Contábeis** (oferecido pelo *Campus* Universitário de Cáceres no Núcleo Pedagógico de Mirassol D'Oeste), coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Vanusa Batista Pereira.

Após verificação em documentos comprobatórios, contatos com pessoas responsáveis pela execução do Convênio 006/2007 no exercício de 2009, análise nos relatórios fornecidos pelo Sistema Controll, como também através de constatação *in loco*, em com relação aos materiais permanentes adquiridos, passamos a relatar conforme segue:

**01.** Em 2009, foram ofertadas **13 (treze) disciplinas**, conforme elencadas nos quadros em anexo, bem como a relação dos professores que ministraram as respectivas disciplinas.



**02.** Não foi ofertado nenhum curso extra durante o ano letivo de 2009.

**03.** Para que a disciplina de Prática Contábil na Área privada acontecesse foi necessária à montagem de um laboratório de informática com 20 (vinte) computadores, 20 (vinte) estabilizadores 300VA, 01 (uma) tela de projeção retrátil de 2,0 x 2,0; 01 (um) ar condicionado SPLIT DE 60.000 BTU'S; e 01 (um) quadro branco alumínio de 1,20 x 2,0, totalizando um montante de R\$ 40.125,23 (quarenta mil, cento e vinte cinco reais e vinte e três centavos).

**04.** Para arquivos de documentos, como para cópias de utilização dos professores, foram adquiridas 01 (uma) impressora HP F4280 e 03 (três) estantes de aço, totalizando R\$ 813,00 (oitocentos e treze reais).

**05.** Em relação ao acervo bibliográfico, foram comprados 154 exemplares conforme a necessidade de cada disciplina, totalizando R\$ 9.942,70 (nove mil e novecentos e quarenta e dois reais e setenta centavos).

**06.** Nesse mesmo período não houve nenhuma transferência de alunos, mas 10 acadêmicos do curso regular de ciências contábeis pagaram outras disciplinas na referida turma.

**07.** O ano letivo de 2009 iniciou-se com 36 acadêmicos matriculados e encerrou-se com 35 acadêmicos.

**08.** Conforme “Relação Total de Pagamentos”, fornecida pelo Sistema Controll, foram pagos durante o exercício de 2009 o montante equivalente a R\$ 132.138,23 (Centro e Trinta e Dois Mil, Centro e Trinta e Oito Reais e Vinte e Três Centavos) pela Concedente.



#### 4º SEMESTRE - 2009/1

DISCIPLINAS DO CURSO	C.H	PROFESSORES
Contabilidade Comercial II	60	Prof. Ms. Edir Antonia de Almeida
Estatística Aplicada	60	Prof. Ms. Osvaldo Martins de Souza
Comércio Exterior	60	Prof. Ms. Raoul Carlos Angel Oliveira
Contabilidade de Custos I	60	Prof. Ms. Almir Rodrigues Durigan
Contabilidade Pública I	60	Prof. Esp. Nivaldo Teodoro de Mello
Direito do Trabalho	60	Prof. Esp. Jaime Santana Orro Silva
Direito Tributário	60	Prof. Esp. Érica Fátima da Silv

#### 5º SEMESTRE - 2009/2

DISCIPLINAS DO CURSO	C.H	PROFESSORES
Prática Contábil na Área Privada (Estágio)	90	Prof. Ms. Weily Toro Machado
Teoria da Contabilidade	60	Prof. Esp. Lígia Raquel Lara Pinto de Arruda
Contabilidade Cooperativa	60	Prof. Esp. Elias Bortoli
Contabilidade de Custos II	60	Prof. Ms. Benedito Custódio Santos Matos
Contabilidade Pública II	60	Prof. Esp. Vanusa Batista Pereira
Contabilidade Tributária	60	Prof. Esp. Enézio Mariano da Costa



**6. Curso de Administração em Agronegócios** (oferecido pelo *Campus* Universitário de Tangará da Serra no Núcleo Pedagógico de Aripuanã), coordenado pelo Prof. Anderson Gheller Froehlic.

O Núcleo Pedagógico de Aripuanã foi criado em 23 de março de 2007, através da Resolução 027/2007 – *Ad-Referendum* do CONSUNI, de 26 de setembro de 2007, vinculado ao *Campus* Universitário de Tangará da Serra, homologada pela Resolução 039/2007 – CONSUNI. Os cursos foram criados por meio da Resolução 011/2007 – *Ad-Referendum* do CONSUNI, homologada pela Resolução 025/2007 – CONSUNI, que cria e autoriza a implantação da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Administração - Linha de Formação em Agronegócios e da Resolução 012/2007 – *Ad-Referendum* do CONSUNI, homologada pela Resolução 026/2007 – CONSUNI, que cria e autoriza a implantação da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Administração - Linha de Formação em Empreendedorismo, a serem ofertadas no município de Aripuanã-MT.

A coordenação do Núcleo Pedagógico de Aripuanã foi definida por indicação da Coordenação do *Campus*, homologada pelo Colegiado Regional do *Campus* de Tangará da Serra e pela Reitoria, tendo como responsável o Prof. *Adm.* M.Sc. Anderson Gheller Froehlich. **Portaria atual: 814//2009**

A Turma Fora de Sede de Administração do Núcleo Pedagógico de Aripuanã - NUPEA se constitui em mais um Projeto do Departamento de Administração que visa oportunizar o acesso ao ensino superior às diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

A aula inaugural do NUPEA foi realizada no dia 10 de agosto de 2007, no Centro de Apoio ao Turismo do Município de Aripuanã, contando com a presença de autoridades da UNEMAT e da Prefeitura Municipal e Câmara dos Vereadores. A execução das disciplinas ocorreu no dia 13 daquele mês, sendo da Prof. M.Sc. Karine Medeiros Anunciato, a primeira etapa modular, com a disciplina de Teoria Econômica.

A função do coordenador exige planejamento de cada semestre, com a formulação de calendários compatíveis com as necessidades dos acadêmicos e disponibilidade dos



docentes, além de um acompanhamento permanente das ações de ensino, aliadas às funções administrativas e financeiras, definitivamente inseparáveis. Em que pese o caráter indissociável dessas funções, as principais ações são descritas a seguir, de forma separada para melhor entendimento:

### **Pedagógicas**

a) Elaboração dos calendários acadêmicos de 2009/1 e 2009/2 (anexo).

Essa atividade é essencial, pois define a programação das disciplinas e professores do semestre, bem como estipula início e fim de todas as atividades, inclusive de cursos extra-curriculares, entre outras;

b) Programação coletiva dos cursos extra-curriculares:

Foram desenvolvidas no ano de 2009 várias atividades extracurriculares no NUPEA, com objetivo de agregar conhecimentos aos participantes e contabilizar h/a nas Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares – AACC. Vale ressaltar que os cursos oferecidos tiveram a participação importante da comunidade externa;

c) Realização e Coordenação do II Inter-Núcleos (anexo)

Entre os dias 10 e 13 de junho de 2009 foi realizado, no município de Aripuanã – MT, o II Inter-Núcleos da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra. O evento foi uma proposta da coordenação do NUPEA, com apoio da coordenação do CUTS e integrou acadêmicos dos núcleos de: Sapezal (Administração), Campo Novo do Parecis (Administração), Aripuanã (Administração Empreendedorismo e Agronegócio) e Juína (Ciências Contábeis e Letras), além do Campus de Tangará da Serra com uma delegação de 40 acadêmicos dos mais diversos cursos, funcionários e professores. O II Inter-Núcleos foi um marco para as turmas fora de sede da UNEMAT e contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas. O III Inter-Núcleos foi definido para ser realizado no próprio Campus em 2010, com apoio da coordenação regional e da PROEG;

d) Projeto de Publicação de artigos no Caderno de Administração (anexo):



Foi lançado o I Caderno de Administração do NUPEA no II Inter- Núcleos, de 10 a 13 de junho de 2009, no município de Aripuanã.

Os acadêmicos produziram os artigos a partir de projetos orientados pela Prof. M.Sc Liz Vanessa Lupi Gasparini, coordenadora do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Administração do CUTS e, finalmente, pelo coordenador do NUPEA e outros professores convidados dos demais núcleos e do CUTS;

II Semana Acadêmica do NUPEA □ Evento adiado em função do aperto do calendário acadêmico do CUTS e das dificuldades de levar professores e palestrantes.

e) *V Inter-ADM (anexo)*

Evento realizado pelo departamento de Administração do CUTS e que contou com a presença marcante de mais de 40 acadêmicos do NUPEA, em um momento valioso de relacionamento com outros acadêmicos de administração, professores e funcionários do CUTS;

f) Aplicação das provas de exame final:

A coordenação do NUPEA traz para si a responsabilidade de realizar essa atividade para propiciar maior segurança e credibilidade ao processo avaliativo, visto que o professor não volta ao núcleo para aplicação dos exames, dadas as distância e as condições financeiras do próprio Plano de Trabalho do Convênio. Em 2009, foram realizadas no período de 13 a 17 de julho e de 09 a 13 de novembro, conforme calendários dos semestres;

g) Atualização do manual do professor (anexo)

A coordenação do NUPEA elaborou e aperfeiçoou um manual para orientar o docente sobre tudo o que diz respeito ao seu módulo em termos de ensino, deslocamentos, hospedagem, pagamentos e descontos e demais informações referentes ao seu trabalho no NUPEA;



h) Avaliação eletrônica de docentes, da coordenação e da secretaria do NUPEA([nupea.unemat.br](http://nupea.unemat.br))

Esse ano a coordenação do NUPEA elaborou a avaliação via WEB para dar mais celeridade ao processo avaliativo do NUPEA.

A avaliação consiste em subsidiar e propiciar *feedback* aos professores, além de produzir um ferramental importante de melhoria da prática docente em regimes modulares e das ações de apoio da coordenação e da secretaria do NUPEA; *Orientação e coordenação de estágio supervisionado*. A partir do segundo semestre de 2009, no quinto semestre, iniciaram-se as atividades de Estágio Supervisionado I. Dada a importância da disciplina, a coordenação do NUPEA, juntamente com a chefia de departamento de Administração, montou uma equipe de professores experientes e habituados com o estágio para dar suporte a sua execução. Além disso, cumpriu a função de coordenação de estágio, providenciando a parte legal do estágio, segundo a Resolução 039/2009: Acordos de Cooperação, Termos de Compromissos e Seguro Obrigatório, nesse caso, pago pelo próprio acadêmico. Não obstante, a coordenação do NUPEA visitou todas as empresas que cederam espaço para os estagiários, evidenciando o papel de cada um no processo e abrindo espaço para um bom desempenho do estagiário. O calendário de estágio (anexo) foi discutido por meio de reuniões com todos os professores e se constituiu em orientações diretas quando das visitas ao NUPEA e de orientações via e-mail, todas acompanhadas de perto pela coordenação. O auge dessa etapa foi o cumprimento do seminário na Área de Administração de Materiais, em que os sorteados da área apresentaram o relatório, enfocando o diagnóstico e as soluções para a empresa em estudo. A participação da platéia foi surpreendente e o ambiente de trabalho organizado para tal contribuíram para uma das melhores apresentações já vistas nos núcleos (vide fotos e matéria publicada no site ([unemat.br/tangara](http://unemat.br/tangara)));

### **Políticas**

Reuniões periódicas com a Secretaria de Educação no sentido de reivindicar os itens estabelecidos em convênio e que afetam diretamente a qualidade do ensino no núcleo (ex. laboratório de informática, secretaria da biblioteca, sala multimídia) e de discutir a



qualidade do curso, além de afinar as parcerias entre a UNEMAT e a Prefeitura Municipal de Aripuanã. **P.S. Há um avanço grande para novas parcerias em outros cursos para 2011.**

Realização do evento *Melhores do Ano de 2008*, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Aripuanã – ACIA.

Nessa parceria, o NUPEA, através da sua coordenação e secretaria e apoio de professores da área de estatística e dos alunos, realizou uma pesquisa para definir as melhores empresas do ano, com uma premiação entregue em Baile de Gala e presença registrada de professores da instituição;

#### **Administrativo-financeiras**

Atualização do *site* do núcleo (ver [nupea.unemat.br](http://nupea.unemat.br)), com recursos previstos no Plano de Trabalho. O *site* tem a finalidade de estreitar o canal de comunicação entre o *campus*, a coordenação do núcleo e o NUPEA, além de divulgar as ações no núcleo pedagógico e levar ao público maiores informações sobre os cursos e as atividades do NUPEA; Aquisição de livros para a biblioteca e programação do lançamento de uma campanha para investimento das empresas para a biblioteca do núcleo;

Aquisição de permanentes para implantação da sala multimídia. Essa sala possui todo aparato áudio-visual que auxilia sobremaneira o professor em suas atividades letivas;

Fechamento do saldo financeiro de 2009 e reprogramação do plano de trabalho, com prioridade para eventos e aquisição de livros e CD's e outros itens importantes para melhoria da qualidade do ensino no núcleo, sem desvincular a iniciação científica e projetos de extensão necessários a consolidação da tríade da universidade.

#### **7. Curso de Administração** (oferecido pelo *Campus* Universitário de Sinop no Núcleo Pedagógico de Colíder), coordenado pelo Prof. Prof. Ms Maicon Sartinv

Colíder localiza-se, segundo o IBGE (2009), na Mesorregião Norte Matogrossense, na micro-região homogênea (MRH) que tem o nome o mesmo nome do município, indicando a sua importância como pólo de agroindústrias e serviços desta área da Amazônia estadual. Colíder está às margens da rodovia asfaltada MT-320, que articula o



grande eixo da BR-163 (Cuiabá-Santarém) com Alta Floresta e sua região.

Estima-se, aproximadamente 22.500 habitantes urbanos, 6.081 domicílios em sua área urbanizada (2006). A diferença de densidade é grande para uma cidade horizontal, onde os espaços vazios entre os loteamentos surgiram na década passada. Existem loteamentos, como o Celídio Marques, onde se estima, segundo os dados cadastrais do IPTU, 16 mil hab/km<sup>2</sup>, até loteamentos recentes, como o Morada do Sol, com apenas 76 hab/km<sup>2</sup>. Estimamos para a área urbanizada, uma densidade média de 3.700 pessoas por km<sup>2</sup>.

### ***Estrutura Curricular do Curso***

#### **. Conteúdos Curriculares**

Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

- Conteúdos de formação Básica: estudos relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias de comunicação e informação e das ciências jurídicas;
- Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
- Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.
- Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.



**. Currículo Pleno e Periodização**

<b>CURSO: Administração</b>	<b>H/A</b>	<b>CR</b>
<b>1º SEMESTRE</b>		
Teorias da Administração I	60	4.0.0.0
Introdução a Economia	60	4.0.0.0
Matemática Básica	60	3.1.0.0
Contabilidade Básica	60	4.0.0.0
Metodologia e Técnica de Pesquisa	60	4.0.0.0
Português aplicado a Administração	60	4.0.0.0
Sub-total	360	<b>23.1.0.0</b>
Educação Física I	30	1.1.0.0
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>24.2.0.0</b>
<b>2º SEMESTRE</b>		
Teorias da Administração II	60	4.0.0.0
Contabilidade I	60	4.0.0.0
Economia Agrícola	60	2.0.2.0
Noções de Direito	60	4.0.0.0
Teoria do Conhecimento	60	4.0.0.0
Matemática aplicada a Administração	60	3.1.0.0
Total	<b>360</b>	<b>21.1.2.0</b>
Educação Física II	30	1.1.0.0
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>22.2.2.0</b>
<b>3º SEMESTRE</b>		
Administração de Custos	60	4.0.0.0
Direito ambiental	60	4.0.0.0
Sociologia	60	4.0.0.0
Administração Financeira e Orçamentária I	60	4.0.0.0
Informática Aplicada a Administração	60	1.0.3.0
Estatística aplicada a Administração	60	3.1.0.0
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>20.1.3.0</b>
<b>4º SEMESTRE</b>		
Organização Sistemas e Métodos	60	4.0.0.0
Adm. de Sistemas de Informação	60	4.0.0.0
Adm. Financeira e Orçamentária II	60	4.0.0.0
Cooperativismo e Associativismo	60	3.0.1.0
Psicologia aplicada a Administração	60	4.0.0.0
Administração Rural e Agronegócio	60	4.0.0.0
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>23.0.1.0</b>
<b>5º SEMESTRE</b>		
Administração de Produção e Operações	60	4.0.0.0
Logística e Agronegócio	60	4.0.0.0
Marketing no Agronegócio I	60	4.0.0.0
Empreendedorismo em Agronegócio	60	3.0.1.0
Fundamentos de Gestão em Agronegócio	60	4.0.0.0
Planejamento Estratégico no Agronegócio	60	4.0.0.0
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>23.0.1.0</b>
<b>6º SEMESTRE</b>		
Gestão de Pessoas I	60	4.0.0.0



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
GABINETE



<b>CURSO: Administração</b>	<b>H/A</b>	<b>CR</b>
Agro-ecologia	60	4.0.0.0
Elaboração e Análise de Projetos	60	3.1.0.0
Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar	60	3.0.0.1
Marketing II	60	4.0.0.0
Análise de Mercados Agroindustriais	60	4.0.0.0
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>22.1.0.1</b>
<b>7º SEMESTRE</b>		
Gestão de Pessoas II	60	4.0.0.0
Ética e Responsabilidade Social	60	4.0.0.0
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	2.1.0.1
Ergonomia e Organização do Trabalho	60	4.0.0.0
Estratégia e Mercados de Agronegócio	60	4.0.0.0
Estágio Supervisionado I	150	0.10.0.0
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>18.11.0.1</b>
<b>8º SEMESTRE</b>		
Jogos de Empresas	60	1.0.3.0
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	4.0.0.0
Inglês Aplicado a Administração	60	3.0.1.0
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	1.1.0.2
Estágio Supervisionado III	150	0.10.0.0
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>09.11.4.2</b>
Atividades Complementares	<b>150</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>3210</b>	<b>161.28.11.4</b>

Total da Carga Horária do Curso		3.210
Educação Física		60
Total Geral		3.060
Período Mínimo para Integralização		04 anos
Período Máximo para Integralização		07 anos
Atividades Acadêmicas Complementares <sup>1</sup>	150	6.2.0

**e) Número Atual de alunos matriculados: Turma única**

<b>Semestre</b>	<b>Número de Alunos 2009/1</b>
Terceiro Semestre	<b>45</b>
Quarto Semestre	<b>45</b>

1 As Atividades Acadêmicas Complementares deverão ser desenvolvidas junto a Monitoria Acadêmica, Projetos de Ensino, de Pesquisa, de Extensão, Disciplinas Especiais, Semanas ou Seminários Acadêmicos, previamente discutidos pela comunidade acadêmica e aprovados pelo Colegiado de Curso. Visam promover a interdisciplinaridade e deverão constar como carga horária adicional à obrigatória.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
GABINETE



Total de alunos em 2009	45
-------------------------	----

**f) Movimento estatístico do curso: candidatos inscritos:**

*Vestibular 2008-1 – Turma Única.*

Administração	2008-1
Vagas	50
Candidatos	364
Relação Candidato vaga	7,28

Fonte: - Unemat – MT, Colíder (2009)

Semestre	Candidatos Inscritos
2008/1	364

**Movimento estatístico do curso, nos últimos três semestres: vagas, candidatos inscritos, matriculados, evasões, desistências, transferências (recebidas e expedidas) e diplomados: TURMA ÚNICA**

Ano	Vagas Ofertadas	Desistentes	Total Alunos
2008-1	50	2	48
2008-2	-	3	45
2009-1	-	-	45
2009-2	-	06	39

O Estágio constitui-se trabalho obrigatório de campo, onde sejam conciliadas atividades práticas e a fundamentação teórica. (Resolução 158/2008 – CONEPE).

**- CARACTERÍSTICAS GERAIS:**

- Duração: 1ª etapa (Estágio Supervisionado I) 150 horas (7º semestre)  
2ª etapa (Estágio Supervisionado II) 150 horas (8º semestre)
- Turmas: 10 (dez) alunos, no máximo, para cada professor orientador, ou conforme Res., que determina que acima de 30 (trinta) alunos haverá 2 docentes em orientação de Estágio Supervisionado I e II



***Orientadores: 01 (um) Professor Orientador para cada 10 (dez) alunos;***

01 Supervisor na empresa.

Atendimento: Individual e personalizado em sala e horário específico e eventualmente na empresa.

Projeto específico contemplando as duas etapas: justificativa, objetivo geral, objetivo específicos, metodologia, embasamento teórico, área de atuação, recursos didáticos, humanos, materiais e financeiros.

Modalidades:

Empresarial: diretamente na empresa.

Será observando os seguintes documentos (Termo de Compromisso, Termo de Cooperação Técnica; Controle de frequência e Atividades Desenvolvidas; Ficha de Avaliação do Estagiário Orientação; Ficha de Acompanhamento de Orientação).

**- Áreas de Exploração:**

-Administração Geral: estágios desenvolvidos buscam atender a demanda local e o campo de pesquisa ou extensão que interesse ao acadêmico/Universidade/Sociedade), sendo observadas as áreas administrativas da empresa estagiada e novas possibilidades de estruturação e sugestões administrativas, também nas áreas: Administração hoteleira; Administração hospitalar; Organização de sistema e métodos; Comércio Exterior; Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Administração de Produção; Administração Financeira e Orçamentária; Administração Mercadológica; Administração de Recursos Humanos; Administração Agroindustrial; Administração Rural

**- Avaliação do Estágio**

**1ª Etapa: (Estágio Supervisionado I)**

- Elaboração do Projeto;
- Apresentação do relatório da primeira etapa, que receberá parecer do Professor Orientador, considerando:
  - Embasamento Teórico



- Elaboração do plano de ação
- Cumprimento dos objetivos propostos no projeto.
- Argumentação e coerência teórica

## **2ª Etapa: (Estágio Supervisionado II)**

Apresentação do Relatório Final, apresentando propostas concretas de intervenção na prática, denominado Plano de Ação Empresarial, que constará:

- Embasamento Teórico
- Diagnóstico; levantamento de informações; conhecimento prático na área definida pelo acadêmico e empresa, para a elaboração do Plano de Trabalho
- Cumprimento dos objetivos propostos no projeto.
- Argumentação e coerência teórica
- Seminário Integrado de Administração de Empresas

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

- Palestra em Colider sobre Gerenciamento de Sistemas de Produção, com Prof. Dr. Miguel Antonio Bueno da Costa – UFScar. – 150 participantes
- Realização IV Semana de Computação – período 19 a 23/11/2008 - 45 participantes.
- III Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas – período 13 a 16 de outubro de 2009.

As Atividades Acadêmicas Complementares são computadas como atividades extracurriculares. Portanto, sua inclusão deve ser considerada como elemento que possibilita uma maior flexibilidade ao currículo proposto. Sem interferir nos percentuais dos diferentes grupos de matérias.

Na busca de atender a flexibilidade curricular, as novas tendências e as Diretrizes Curriculares, sem, no entanto desrespeitar o Parecer nº 023/2005 de 03 de fevereiro de 2005, que fixa os conteúdos mínimos para o curso de administração, apresentam-se as disciplinas optativas e as Atividades Acadêmicas Complementares. Sendo



que as Atividades Acadêmicas Complementares contemplam carga horária adicional de 150 horas aula, onde deverão ser desenvolvidas atividades que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Essas atividades deverão ser previamente definidas no conjunto docente e discente e posteriormente aprovadas pelo Colegiado de Curso (Res. CONEPE nº 157/2008)

#### **- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Sob orientação da Resolução 152/2008 – CONEPE

#### **RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

- Participação em Sinop no III Ciclo de Palestras em Ciências Sociais Aplicadas em Outubro/2009.
- Palestra em Colider sobre Gerenciamento de Sistemas de Produção, com Prof. Dr. Miguel Antonio Bueno da Costa – UFScar. – 150 participantes
- Realização da II Semana de Administração e IV Semana de Computação – período 19 a 23/11/2009 - 350 participante.

#### **K) RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DOCENTE – 2008-2009**

– Relação do Pessoal Docente e Titulação

<b>Disciplina</b>	<b>Professor</b>	<b>Graduação</b>	<b>Situação Funcional/Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>
<b>I SEMESTRE</b>				
Educação Física	João Batista Lopes da Silva	Lic. Plena em Educação Física	Professor Efetivo/ 30 horas semanais	Mestre em Ciências da Educação - Universidade Carlos Rafael Rodríguez, UCRR, Cuba.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**GABINETE**



Introdução a Economia	Murilo Sicchieri de Carvalho	Ciências Econômicas	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestre em Engenharia de produção – UFSCAR – São Paulo
Matemática Básica	Giovane Maia do Vale	Matemática	Professor Efetivo/TIDE	Mestre em Ciências Cartográficas - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Egisleine De Nezi	Pedagogia	Professor Efetivo/TiDE 40 horas semanais	Mestre em Educação – UFRGS
Português	Josete Mori	Letras	Professor Interino/ 20 horas semanais	Mestre em Educação nas Ciências - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Contabilidade Básica	Geovane Paulo Somberger	Ciências Contábeis	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestrando em Engenharia da Produção
Teoria da Administração I	Arlete Redivo Somberger	Administração	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestrando em Engenharia da Produção.
<b>II SEMESTRE</b>				
Educação Física II	João Batista Lopes da Silva	Lic. Plena em Educação Física	Professor Efetivo/	Mestre em Ciências da Educação - Universidade Carlos Rafael Rodríguez, UCRR, Cuba.
Economia Agrícola	Murilo Sicchieri de Carvalho	Ciências Econômicas	Professor Efetivo/TIDE	Mestre em Engenharia de produção – UFSCAR – São Paulo
Matemática Aplicada	Giovane Maia do Vale	Matemática	Professor Efetivo/TIDE	Mestre em Ciências Cartográficas - -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
GABINETE



			40 horas semanais	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Noções de Direito	Priscila Stella Nogueira Munhoz	Direito	Professor Contratado	Esp em Direito e Processo do Trabalho
Teoria do Conhecimento	Dirceu da Silva	Educação	Professor Interino/ 20 horas	Mestre em Educação –
Contabilidade I	Sergio Guaraci	Ciências Contábeis	Professor Efetivo/	Mestrando em Engenharia da Produção.
Teoria da Administração II	Natalício Pereira Lacerda	Administração	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestre em Ciências Ambientais
<b>III SEMESTRE</b>				
Informática Aplicada	Marcelo Leandro Holzschuh	Computação	Professor Contratado	Mestre em Cartografia
Estatística	Donizete Ritter	Matemática	Professor Interino 20 horas semanais	Mestre em Ensino da Matemática
Direito Ambiental	Priscila Stella Nogueira Munhoz	Direito	Professor Contratado	Esp em Direito e Processo do Trabalho
Sociologia aplicada	José de Souza neto	Sociologia	Professor Efetivo/TIDE	Mestre em Economia – FAPESP – São Paulo
Adm. de Custos de Agro-negócio	Geovane Paulo Sornberger	Ciências Contábeis	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestrando em Engenharia da Produção



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**GABINETE**



Adm. Financeira e Orçamentária I	Gildete Evangelista da Silva	Administração	Professor Efetivo/TIDE  40 horas semanais	Mestrado em Administração - Faculdade do Estado de São Paulo, FAESP.
<b>IV SEMESTRE</b>				
Psicologia Aplicada	Adil Antonio Alves de Oliveira	Psicologia	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestre em Educação – UFRGS – Porto Alegre
Cooperativismo e Associativismo Rural	Cézar Cláudio Granetto	Engenharia Agrícola	Professor Interino/	Espec. em Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria – UFLA – Lavras
Adm. Rural e Agro-negócio	Nilso Francio	Administração	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Mestrando em Ciências Sociais
Adm. de Sistemas de Informações	Maria Eloísa Karolczak	Administração de Empresas	Professor Efetivo/TIDE 40 horas semanais	Espec. em Gestão Empresarial - FGV – Porto Alegre
Organização de Sistemas e Métodos	Aristides da Silva	Administração	Professor Efetivo/	Mestrado em Administração – Universidade de Extremadura – Espanha
Adm. Financeira e Orçamentária II	Gildete Evangelista da Silva	Administração	Professor Efetivo/TIDE	Espec. em Administração – FAESP – São Paulo

**RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**



- Turma Única de Administração, com ênfase em Agronegócio, ainda não aconteceu a visita do Conselho Estadual de Educação para verificação e seu reconhecimento.
- Os Alunos estarão no 4º Semestre de Administração – Turma Única – não estarão incluídos na relação para realização do ENADE.

### **PONTOS POSITIVOS E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO:**

#### **Positivos:**

Os acadêmicos do curso de Administração de Colíder, possuem uma boa participação nas atividades complementares programadas pela Coordenação do *campus* de Colíder e do *Campus* de Sinop, nas atividades planejadas pelo curso de Administração

Com a qualificação do corpo docente do Departamento de Administração, está ocorrendo o início de publicações e participação efetiva em eventos nacionais e internacionais (ANGRAD, ENANGRAD e ENEGEP).

Do quadro efetivo atual, está em processo de elaboração de projetos de pesquisa e extensão algumas ações como, elaboração e implantação da Incubadora do Município de Sinop – EmpreNova; parceria em um projeto de pesquisa interinstitucional e interdepartamental com a Universidade Federal do Mato Grosso - Gestão Sustentável de Sinop, entre outros.

#### **Dificuldades:**

- a) Distância entre os *campi*, dificultando a presença mais efetiva do Curso de Administração de Sinop, nas ações pedagógicas e didáticas;
- b) Comunicação efetiva de Cáceres com o curso fora de sede e seu *campus*;
- c) Infra-estrutura na malha de transporte terrestre
- d) Dificuldade de hospedagem e alimentação docente no que se refere a qualidade, que envolve certa precariedade da cidade na oferta dessas necessidades.



## **2.8. DIRETORIA DE GESTÃO DE LICENCIATURAS PLENAS PARCELADAS**

A Diretoria é organizada por meio de um programa que compõe projetos pedagógicos em diferentes áreas do conhecimento, oferecidos através de Cursos, na modalidade presencial, em regime parcelado e em colaboração com os sistemas de ensino, com vistas à formação em serviço, em rede e continuada para professores em exercício do Magistério. Existe há 18 anos e se confunde com a história de construção da Universidade do Estado de Mato Grosso nos moldes ousados em que ela se estabeleceu nesses 32 anos de existência.

O programa é executado pela Diretoria de Gestão Parceladas, órgão de Administração executiva vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso, conforme resolução n.º 015/2009-CONSUNI (regimento interno da Diretoria):

Atualmente, sua Diretoria funciona na sede administrativa da Unemat em Cáceres, de onde as assessorias por áreas coordenam, juntamente com o GT Local no Campus de Médio Araguaia, os Núcleos Pedagógicos de Luciara, Confresa e Vila Rica, os cursos de Licenciaturas plenas em :

- Curso de Química;
- Curso de Letras;
- Curso de Matemática.

E no Campus Jane Vanini, Núcleo Pedagógico de Poconé, com os cursos de Licenciaturas Plenas em:

- Geografia;
- Ciências Biológicas .

Diante disso, o presente relatório tem como objetivo apresentar o desenvolvimento das atividades de gestão e didático-pedagógicas, realizadas no ano de 2009, destacando aspectos que influenciam nos resultados do aproveitamento dos nossos acadêmicos.



Vale ressaltar que no ano de 2009 foi um momento em que a UNEMAT/Programa Parceladas viveu reflexos do segundo Congresso Universitário, realizado em 2008, revendo não só a sua função política, mas capacidade financeira, administrativa e estrutural.

Como resultado, tivemos a alteração das principais leis que regem a universidade: Estatuto, PCCSs, Lei complementar que estrutura a Universidade, a fonte, porcentual e distribuição de recursos. Muitas decisões foram tomadas e mudanças implantadas.

Felizmente, esse momento de transição oportunizou ao programa se auto-afirmar institucionalmente, e, ainda, realizar algumas alterações significativas:

1- na sua nomenclatura de: Coordenadoria do Programa Parceladas passou para Diretoria de Gestão do Programa Parceladas de licenciaturas Plenas e Bacharelados

2 - seu regimento interno, a sua estrutura funcional, trabalhando os pontos chaves, entraves e opções alternativas para melhorar a qualidade do mesmo.

Enfim, ultrapassamos dificuldades e vivemos um processo democrático e histórico da universidade Estadual de Mato Grosso, com sucesso.

## **METAS E AÇÕES DO PROGRAMA PARCELADAS**

1- Garantir o pleno funcionamento do programa e de sua equipe, mantida com recursos da UNEMAT, composta por:

- 01 Diretor I (Professor Mestre – 40 horas);
- 6 Assessores coordenadores de áreas (Professor – 40 horas);
- 01 Supervisor financeiro (PTES – 40 horas);
- 03 administrativos (PTES – 40 horas);
- 01 T.U. Pedagogo – (PTES – 40 H)

Soma-se a esses profissionais a equipe de professores atuantes nos GTs Locais, como coordenadores e professores das disciplinas. Incluem-se os cursos de turma especial realizados em Jaciara, em Licenciatura Plena em Geografia e História, esporadicamente administrados pela gestão do Programa Parceladas, em virtude de problemas



administrativos e financeiros dos convênios firmados com as prefeituras e por determinação do CONSUNI.

Para isso, foi necessário:

- a) através de editais realizamos o processo o seletivo;
- b) foram convidados professores efetivos da área de pedagogia, Ciências Biológicas, geografia e história para compor a equipe central;
- c) A equipe se subdividiu para cobrir as áreas como professores coordenadores de área.
- d) foram providenciados equipamentos, bibliografia e materiais de caráter didático-pedagógico no apoio das atividades desenvolvidas nos núcleos onde se desenvolvem os cursos.
- e) objetivando aproximar o projeto cada vez mais da realidade escolar das comunidades, sistematizamos o cronograma de visitas aos núcleos, durante as etapas intermediárias, para maior efetividade do acompanhamento pedagógico, estreitando a relação entre universidade e sociedade no interior de Mato Grosso.
- f) para fortalecer e ampliar as parcerias existentes com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – SECITEC/MT, a própria Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, o Ministério da Educação – MEC, e as Prefeituras Municipais, a Diretoria de Gestão Parceladas participou de várias reuniões internas e externas, promovidas ora pelas entidades acima, ora pela própria diretoria. Mantivemos- nos abertos às discussões sobre a criação e oferta de cursos em colaboração com outros.
- g) estabelecidas as áreas de atendimento dos cursos de segunda licenciatura em atendimento ao programa emergencial para formação de Professores em exercício da ed. Básica –PAR, a Diretoria do Programa Parceladas mobilizou sua equipe de professores para elaboração dos cursos que deverão ser implantados através de convênio, no ano de 2011.
- h) viabilizamos a participação de acadêmicos nos cursos de graduação da UNEMAT, acompanhando-os com relação às atividades desenvolvidas.



i) continuar com as atividades curriculares dos cursos de licenciatura, no que se refere à formação das turmas do projeto (Turma 2004-2011), o que inclui a realização de mais 02 Etapas de Planejamento e Formação, 02 Etapas de Estudos Presenciais e 03 Etapas de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa (Etapas Intermediárias), a contar do semestre.

k) continuar com as atividades curriculares dos cursos de licenciatura plena em Geografia e Licenciatura plena de História, Jaciara - Turmas Especiais - Núcleo Vale São Lourenço. No que se refere a formação, inclui-se a realização estágios, bancas de defesa de monografia, encontro de jovens pesquisadores, colação de grau unificada e encerramento com toda a documentação acadêmica dos referidos cursos, na Supervisão de Apoio Acadêmico. Elaboração e envio dos Processos de reconhecimento, em seguida aprovados pelo CEE/MT. Encaminhamento dos pedidos de registros de diplomas à DAA. Finalizando, portanto, os processos com a devida responsabilidade e êxito.

l) Realização do **XV Fórum de Avaliação do Programa Parceladas**, realizado pela Diretoria de Gestão do Programa Parceladas – UNEMAT, em Cáceres-MT, no período de 3 a 5/6/2009, perfazendo um total de 30 horas, com os seguintes temas de discussão: Os desafios na formação de professores; O papel das Parceladas frente às Macro e Micro Políticas da Unemat: as Parceladas nos dias atuais; Bacharelado nas Parceladas; Avaliação da Aprendizagem nos Cursos do Programa Parceladas; Estágio nos cursos do Programa Parceladas; Ensino: compromisso dos professores que atuam nos cursos do Programa Parceladas; Consultoria e assessoria no Programa Parceladas; Ingresso de alunos (vestibular); Contratos, Convênios e Planos de Trabalho no Programa Parceladas.

m) O programa foi viabilizado, financeiramente, através de convênios e em parceria com os Municípios, Secretarias do Estado de Mato Grosso e Ministério da Educação. Em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso, os convênios foram gerenciados pelo setor de contratos e convênios da Universidade e FAESP (que entrou em estágio de extinção).



---

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

---

### DESAFIOS:

- Representação de professores e alunos nos órgãos colegiados (eleger os alunos e garantir o percentual);
  - Centro Acadêmico específico; ( incentivar os acadêmicos a abrirem o CA)
  - Bolsas monitorias (quantidades/valores); (inserir os acadêmicos das modalidades diferenciadas no programas de FOMENTO pesquisa )
  - Acompanhamento de egressos (Criar projeto institucional).

### CORPO DOCENTE

**DESAFIOS:** conquistar um corpo docente efetivo e disponível apenas para atuar na equipe de assessoria nas áreas ofertadas pela Diretoria de gestão Parceladas. Isso promoveria o ensino, a pesquisa e a extensão, com produção técnica científica reconhecida nacional e internacionalmente, garantindo, assim, a melhoria e a qualidade do programa.

### DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EXISTENTE E ATENDIMENTO A BIBLIOTECA

#### DESAFIOS:

- Adquirir e atualizar os recursos de informatização (aos acadêmicos e docentes);
- Ampliar acervo de livros e periódicos (total da instituição, relacionando os específicos do curso);
- Aumentar o percentual de consulta e empréstimos (média anual) para alunos



dos cursos das Parceladas, considerando: a existência de títulos básicos na área, atualização do acervo em livros e periódicos, número de exemplares de livros e sua relação com o número de usuários, relação dos periódicos específicos e sua adequação e regularidade de aquisição dos mesmos;

- Treinamento para os técnicos que atuam na biblioteca.

## **LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS**

### **DESAFIOS:**

Existência de pessoal especializado para as aulas práticas;

Relação dos equipamentos mais importantes e respectivas quantidades;

Capacidade de atendimento ao alunado por turma, considerando a área e os equipamentos existentes;

Adequação à modernidade e manutenção dos equipamentos;

Obter outros recursos de apoio ao ensino, tipo: recursos de informática disponível ao alunado: microcomputador, terminais, rede local, conexão com INTERNET, INTRANET e outras; software disponível nos equipamentos para uso do alunado e docentes; e até transporte para locomoção dos alunos em visitas técnicas.

## **SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICA**

### **DESAFIOS:**

- a) Recursos humanos (qualificação e número);
- b) Arquivo do curso (organização);
- c) Informatização do programa institucional;



## **OUTROS DESAFIOS:**

- Captação e retenção de alunos, com equilíbrio e qualidade de ensino;
- Gestão multicampi de toda a operação da Universidade em uma única ferramenta;
- Gestão orçamentária dos cursos;
- Manter a Unemat/DGPPLB sempre alinhada com as mais novas tecnologias de mercado;
- Utilizar as ferramentas de gestão para aprimoramento do processo de aprendizagem, na avaliação dos cursos;
- Estabelecer um modelo de processos internos e de infraestrutura que sustente o crescimento do Programa Parceladas.

## **NECESSIDADE DE MELHORIA DOS PROCESSOS:**

Acadêmico:

• Administração de RH • Faturamento • Financeiro • Contábil • Patrimônio \* Processos  
Biblioteca

Temos que buscar soluções para otimizar os serviços da Unemat / Diretoria de Gestão do Programa Parceladas, com redução de custos e ampliação da captação de novas fontes. Isso certamente fará o incremento nos resultados das avaliações públicas dos cursos e a expansão dos resultados do empreendimento, por meio de uma solução completa e integradora das unidades, que tenha excelente relação custo-benefício, no cumprimento da missão da Unemat e, especialmente, no que se trata em atender à formação de professores no interior do Estado de Mato Grosso. Lembremos que:



Assegurar a unidade epistemológica e a integração das disciplinas de um Curso de licenciatura nos obriga a desenvolver uma fundamentação teórica que comporte tanto conceitos epistemológicos quanto linguístico-discursivos. Sendo que o Curso de letras, por exemplo, se compõe da junção de duas disciplinas bem diferenciadas, a saber: Teoria Literária e Linguística, a justificação de sua unidade e integração deve ser procurada numa reflexão sobre o funcionamento da linguagem em geral.

Assumindo a perspectiva sócio-histórica que embasa o projeto comum das Licenciaturas Parceladas, consideramos que a abordagem da Análise do Discurso propõe o aparelho teórico mais adequado para nossos propósitos.

Partindo do pressuposto de que o homem é um ser de linguagem e que sua relação com o real histórico se dá de forma sempre mediada pelo discurso, defendemos a tese de que essa relação supõe o funcionamento de diversos dispositivos ideológicos de interpretação<sup>2</sup>, a partir dos quais se produzem os processos de significação. Esses dispositivos ideológicos de interpretação funcionam para o sujeito como um conjunto de evidências que se sustentam na ilusão que o sujeito sofre de ser a origem de seu dizer e de se utilizar da linguagem como se ela fosse um mero instrumento, isto é, como se ela fosse absolutamente transparente, servindo de código que possibilita a comunicação (Profa.Dra Judite Rosa, percussora do projeto parceladas).

Com essa proposta, ansiamos pela melhoria da qualificação profissional dos professores, mas sabemos que vai depender também de políticas nacionais que objetivem:

- fortalecer as características acadêmicas e profissionais do corpo docente formador;
- estabelecer um sistema institucional de desenvolvimento profissional contínuo para todos os professores do sistema educacional;
- fortalecer os vínculos entre as instituições formadoras e o sistema educacional, suas escolas e seus professores;
- melhorar a infra-estrutura institucional, especialmente no que concerne a recursos bibliográficos e tecnológicos;
- formular, discutir e implementar um sistema de avaliação periódica e certificação de cursos, diplomas e competências de professores;



- estabelecer níveis de remuneração condigna com a importância social do trabalho docente;
- definir jornada de trabalho e planos de carreiras compatíveis com o exercício profissional estabelecendo a estabilidade do profissional docente em dedicação exclusiva para o programa parceladas.

A proposta de diretrizes nacionais para a formação de professores para a educação básica brasileira busca construir sintonia entre a formação de professores, os princípios prescritos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN, as normas instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, para o ensino fundamental e para o ensino médio, e suas modalidades, bem como as recomendações constantes dos Parâmetros e Referenciais Curriculares para a educação básica elaborados pelo Ministério da Educação.

Cabe a nós docentes:

- orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos;
- comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos;
- assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos;
- incentivar atividades de enriquecimento cultural;
- desenvolver práticas investigativas;
- elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares;
- utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio;
- desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe.

E nesse sentido, caminhamos para o futuro, refletindo o papel do programa parceladas no Estado de Mato Grosso e a sua valorização dentro do contexto nacional e interno da Unemat.



---

**PROGRAMA PARCELADAS E O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS  
(PAR)**

No ano de 2009, a Diretoria de Gestão do Programa Parceladas coordenou e elaborou cursos para implementação pelo convênio PAR, com projetos de cursos pelo programa emergencial de segunda licenciatura, resolução CNE n.01 2/2009.

O documento que hoje constitui esta Proposta de Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica, em cursos de nível superior, na modalidade Parceladas, foi submetido à apreciação do colegiado das parceladas e demais professores articuladores da proposta do PAR em reuniões institucionais e técnicas, de modo que os encaminhamentos convergiram em propostas concretas de cursos a serem possivelmente implantados.



CURSO DE SEGUNDA LICENCIATURA – MODELO DE PROPOSTAS:

INSTITUIÇÃO: Universidade do Estado de Mato Grosso
OBJETO: PROGRAMA EMERGENCIAL DA SEGUNDA LICENCIATURA
HABILITAÇÃO: <b>Licenciatura</b>
CARGA HORÁRIA TOTAL: <b>1320 hum mil trezentos e vinte horas</b>
NÚMERO DE ALUNOS <b>50 (cinquenta )</b>
INTEGRALIZAÇÃO: Em <b>2 anos</b>
MODALIDADE: <b>Diferenciada</b>
REGIME MODULAR . Presencial , <b>Parcelado nos meses de Janeiro e Julho, que correspondem as etapas intensivas e o restante dos mesmos, que correspondem ao período intermediário.</b>
INGRESSO: <b>Seleção Mediante Vestibular</b>
FUNCIONAMENTO: <b>Integral</b>
PERÍODO <b>Previsto: 2010/1 à 2013/1</b>
ÓRGÃO PROPONENTE: <b>Unemat</b>
COORDENADOR: <b>MEC em colaboração com os sistemas de ensino.</b>
UNIDADES RESPONSÁVEIS: <b>Pró Reitoria de Ensino e Graduação, Diretoria de Gestão Licenciatura Plena Parceladas, Pólos regionais, Departamentos ligados aos cursos.</b>
CLIENTELA: <b>Professores em exercício na educação básica pública há pelo menos três anos em área distinta da sua formação.</b>



DIMENSÕES: 1- Formação Pedagógica		2- Formação Específica	
PERIODIZAÇÃO	EIXO	FUNÇÃO: PESQUISA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	CH
<b>ETAPA ZERO</b>	Contextualização da proposta pedagógica considerando as especificidades em cada região onde os cursos acontecerão.		30
<b>1ª ETAPA</b>	Reflexão sobre o contexto espaço-temporal que permeia a formação docente.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento da observação</li><li>• Percepção do meio natural e social</li><li>• Definição de um objeto de pesquisa</li></ul> Percepção do espaço escolar	300h
<b>2ª ETAPA</b>	Fundamentação epistemológica que subsidie a construção do olhar investigativo inerente ao processo de ensino aprendizagem pela pesquisa.	Fundamentação teórica Definição da metodologia Levantamento dos dados Relação da pesquisa do cotidiano e o espaço escolar	330h
<b>3ª ETAPA</b>	Reflexão e experimentação sobre as vivências obtidas com as práticas investigativas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentação teórica</li><li>• Definição da metodologia</li><li>• Levantamento dos dados</li><li>• Análise dos dados</li><li>• Produção do relatório de pesquisa</li></ul> Relação da pesquisa do cotidiano e o espaço escolar.	330h
<b>4ª ETAPA</b>	Socialização epistemológica e integrativa das práticas docentes diferenciadas	Monografia Prática de Ensino Estágio Supervisionado Oficinas	330h
<b>TOTAL CH</b>			1320h



## ***METODOLOGIA DOS CURSOS DE LICENCIATURAS PLENAS DAS PARCELADAS***

Os cursos possuem uma metodologia voltada para a formação em serviço. Cada semestre letivo é constituído pelas seguintes etapas:

### Etapa de Planejamento e Formação

Em decorrência das especificidades dos cursos, é preciso que os profissionais que neles atuam compartilhem suas experiências, reorientem suas práticas, enfim, aperfeiçoem o seu fazer pedagógico para atender aos estudantes. A formação dos profissionais que atuam como docentes nos Cursos de Licenciatura ocorre sempre antes do início de cada período de atividades presenciais, denominada de “Etapa de Planejamento e Formação”. Dela participam, além da equipe coordenadora dos Cursos, os docentes e assessores que atuarão durante o semestre letivo. Tem duração média de uma semana (40 horas), objetivando debater e planejar os conteúdos e as estratégias a serem adotadas durante o período letivo.

Sendo assim, a Etapa de Planejamento e Formação é parte fundamental dos cursos, quer por responder às demandas inerentes a cada período letivo, quer por formar e disponibilizar em nossas instituições um quadro de docentes e assessores especializados em educação na área de Artes, Linguagem e Literatura

### Etapa de Estudos Presenciais

De caráter presencial e trabalho intensivo, a Etapa de Estudos Presenciais ocorre semestralmente, nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto, coincidindo com o período de férias e recessos escolares dos cursistas. As etapas presenciais acontecerão no *Campus* Universitário da UNEMAT Jane Vanini, em Cáceres, onde são ministradas 210 horas-aula, distribuídas em 08 horas diárias de estudo, além de atividades complementares realizadas no período noturno. Esta etapa tem como objetivo a reflexão acerca dos processos pedagógicos que compõem a *práxis* escolar e os conteúdos das diversas Áreas de Conhecimento que integram o currículo do curso. Cada semestre letivo possui uma temática central sobre a qual são desenvolvidos os conteúdos curriculares das três áreas de estudo. (Ver temáticas centrais da etapa básica com o professor coordenador do curso de ARTES) SUGESTÃO: Gênese, Tempo, Espaço, Sociedade, Território e, Autonomia.

### Etapa de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa - Intermediária



Consiste na etapa que ocorre nos períodos intermediários entre uma etapa intensiva e outra, possibilitando aos cursistas conciliarem suas atividades docentes na escola com as atividades do curso de formação (preparo de seminários, leituras, pesquisas, exercícios). Desse modo, a *práxis* docente e o processo de formação ocorrem simultaneamente, num contínuo exercício de comunicação dialógica. No decorrer dessa etapa, a equipe de docentes e técnicos da faculdade visitam as escolas, realizando orientações pedagógicas das atividades que foram indicadas para serem feitas nas escolas.

## UMA REFERÊNCIA A CADA UM DOS CURSOS EM DESENVOLVIMENTO NAS PARCELADAS

### Formação Fundamental

Este primeiro momento se caracteriza por oferecer aos acadêmicos uma formação propedêutico-filosófica e política, uma oportunidade de uma tomada de consciência histórica acerca da realidade em que vive e de si mesmo. Neste momento, a pesquisa entra como ferramenta pedagógica e define as funções de cada etapa de trabalho e das disciplinas que lhe dão suporte. A elaboração de um projeto de pesquisa, a partir do exercício de formular problemas, as leituras, os seminários, os debates em sala de sala e nos grupos de trabalho são algumas das estratégias pedagógicas utilizadas.

O quadro abaixo ajuda na visualização de como isso se desenvolve no tempo curricular:

ETAPAS	PESQUISA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	DISCIPLINAS
Etapa Zero	-Contextualização do projeto e região.	-Apresentação e discussão do Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas.
Primeira Etapa Intensiva Intermediária	-Desenvolvimento da observação -Percepção do meio natural e social -Definição de um objeto de pesquisa	-Ciências Sociais (Hist. Geog.) -Ciências Naturais -Matemática -Produção de Texto e



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
GABINETE



		Leitura -Filosofia -Psicologia -Sociologia -Educação física
Segunda Etapa Intermediária	-Fundamentação teórica -Definição da Metodologia -Levantamento de Dados	-Psicologia -Filosofia -Sociologia -Ciências Sociais (Hist. Geog.) -Produção de Texto e Leitura
Terceira Etapa Intensiva Intermediária	-Análise de dados -Produção do relatório de pesquisa	-Ciências Sociais (Hist. e Geog.) -Ciências Naturais -Matemática -Educação física -Estatística -Produção de Texto e Leitura

As atividades pedagógicas, neste período, são planejadas com base em um diagnóstico inicial feito a partir do vestibular e na contextualização primeira da região, iniciada na etapa zero, ainda antes da matrícula. Priorizam-se neste primeiro momento, as disciplinas que formam os blocos das Ciências Sociais (Geografia, História, Sociologia, Psicologia, Antropologia), Ciências Naturais (Biologia, Física, Química, Programas de Saúde), e Introdução à Matemática, Estatística, Produção de Texto e Leitura. A Formação Fundamental, finalmente, tem a duração de um ano e meio, operacionalizada em três etapas.



## **2.9. DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA (PROESI)**

Em continuação e ampliação das ações desenvolvidas pela Faculdade Indígena Intercultural, no ano de 2009 foram realizadas as seguintes atividades:

### Etapas Realizadas

- Etapa de Estudos Presenciais 2009/1, de 12 de janeiro a 13 de fevereiro de 2009:
  - Turma 2005: término do 9º semestre e início do 10º semestre dos Cursos de Licenciatura. Participantes: 90 estudantes. Faltaram: 04 estudantes.
  - Turma 2008: início do 3º semestre dos Cursos de Licenciatura. Participantes: 32 estudantes. Faltaram 08 estudantes.
  - Especialização (Turma 2009): início das atividades e realização das disciplinas do 1º semestre do Curso de Especialização. Participantes: 58 estudantes. Faltaram 02 estudantes.
  
- Etapa de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa 2009/1, de março a junho de 2009:
  - Reunião dos estudantes em um pólo regional, em Barra do Bugres, no mês de abril, para acompanhamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;
  - Acompanhamento das atividades de estágio curricular, referentes ao 2º semestre (Turma 2008).
  - Oferta de aulas de reposição aos estudantes da Turma 2005 que se ausentaram durante a Etapa de Estudos Presenciais 2009/1 e que estão repondo carga horária de etapas anteriores.
  
- Etapa de Planejamento e Formação 2009/2, de 02 a 04 de julho de 2009:
  - Avaliação das atividades do semestre anterior;
  - Planejamento das atividades de conclusão da Turma 2005;
  - Planejamento das atividades do 3º semestre da Turma 2008;
  - Planejamento das atividades do 2º semestre da Especialização.



- Etapa de Estudos Presenciais 2009/2, de 13 a 31 de julho de 2009:
  - Turma 2005: Apresentação de TCC e Colação de Grau, nos dias 13 e 14 de julho. Participantes: 90 formandos.
  - Turma 2008: início do 4º semestre dos Cursos de Licenciatura. Participantes: 33 estudantes. Faltaram 04 estudantes.
  - Especialização (Turma 2009): realização das disciplinas do 2º semestre do Curso de Especialização. Participantes: 55 estudantes. Faltaram: 02 estudantes.
  
- Etapa de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa 2008/2, de agosto a dezembro de 2009:
  - Acompanhamento das atividades de estágio curricular da Turma 2008;
  - Orientação das monografias do curso de Especialização.
  
- Etapa de Planejamento e Formação 2010/1, de 25 a 27 de novembro de 2009:
  - Avaliação das atividades do semestre anterior;
  - Planejamento das atividades do 5º semestre da Turma 2008.

#### **Atividades Administrativas e Pedagógicas**

- Conclusão das atividades da segunda turma dos Cursos de Licenciatura (Turma 2005) com a realização do Seminário de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a Colação de Grau, de 90 (noventa) licenciados indígenas.
  
- Realização da primeira turma específica para indígenas do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena, com a oferta de 60 vagas para professores indígenas de Mato Grosso, em parceria com a SEDUC/MT e a SECITEC/MT. Conclusão das atividades do curso conferindo o diploma de especialistas a 55 (cinquenta e cinco) professores indígenas.



- Encaminhamento de documentos, referente a abertura de uma nova turma da Especialização e uma nova turma dos Cursos de Licenciatura junto à SECITEC/MT. Encaminhamento de documentos, referente à abertura de uma nova turma dos Cursos de Licenciatura junto à SEDUC/MT.
- Reuniões com a Coordenação Executiva e Colegiados da faculdade para discutir assuntos relacionados às suas ações. Participação nas reuniões do Conselho de Educação Escolar Indígena – CEI/MT, representando a UNEMAT.
- Seleção e contratação de dois professores para atuar junto à faculdade como assessores pedagógicos nas áreas de Ciências Matemáticas e da Natureza; Ciências Sociais; e Línguas, Artes e Literaturas.
- Acompanhamento e contagem da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado cumprida pelos estudantes da Turma 2005 e da Turma 2008. Acompanhamento e orientação aos estudantes da Turma 2005 para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- Acompanhamento dos estudantes indígenas que se encontram matriculados no Curso de Enfermagem, no *Campus* de Cáceres, por meio do Projeto VIGISUS II, em parceria com a FUNASA.
- Organização de materiais referentes às Etapas de Estudos Presenciais, tais como planejamentos, relatórios, controle de frequência, controle de reposição e documentação dos professores e estudantes.
- Catalogação dos trabalhos realizados pelos estudantes da faculdade no decorrer das etapas presenciais e intermediárias dos cursos. Catalogação da documentação acadêmica e administrativa da faculdade. Total de documentos cadastrados no banco de dados: 58.566.



Catologação, no sistema de banco de dados informatizado de livros (total: 3.712), fotografias (total: 6.213), artesanatos (total: 488) e mídias adquiridas (total: 158).

- Revisão do processo de renovação do reconhecimento dos cursos ministrados, para encaminhamento junto à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC/MT, solicitando a visita *in loco* da comissão de verificação.
- Digitação de textos, digitalização de imagens e diagramação de trabalhos dos estudantes e demais materiais a serem publicados. Suporte as atividades de desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação (Turma 2005) e da especialização (Turma 2009).
- Distribuição de publicações às escolas indígenas, estudantes, professores, pesquisadores e instituições interessadas na questão indígena. Encaminhamento de publicações via correio gratuitamente.
- Aprovação junto aos CONEPE e CONSUNI das regulamentações internas da faculdade:
  - Criação da Faculdade (Resolução nº 018/2009 – CONSUNI);
  - Regimento da Faculdade (Resolução nº 019/2009 – CONSUNI);
  - Regimento do Colegiado de Curso da Faculdade (Resolução nº 020/2009 – CONSUNI);
  - Designação do Coordenador da Faculdade (Resolução nº 021/2009 – CONSUNI);
  - Regimento dos Cursos de Licenciatura da Faculdade (Resolução nº 108/2009 – CONEPE);
  - Regimento do Estágio Curricular Supervisionado (Resolução nº 109/2009 – CONEPE);
  - Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso (Resolução nº 110/2009 – CONEPE).



- Revisão e encaminhamentos do projeto aprovado junto ao Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas – PROLIND 2008, desenvolvido pelo Ministério da Educação – MEC, por intermédio da SECAD, SESu e do FNDE, para a viabilização de recursos extras para manutenção dos Cursos de Licenciatura, implementando a parceria entre MEC e UNEMAT.
- Elaboração e encaminhamento de projeto junto ao Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas – PROLIND 2009, desenvolvido pelo Ministério da Educação – MEC, por intermédio da SECAD, SESu e do FNDE, para a viabilização de recursos extras para manutenção dos Cursos de Licenciatura, estendendo a parceria entre MEC e UNEMAT.
- Encaminhamento de documentos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG para elaboração de uma proposta de Mestrado específico para indígenas, a ser submetida a CAPES.
- Encaminhamentos gerais para a realização da Etapa de Estudos Presenciais 2010/1. Elaboração dos cronogramas, contato com os professores, encaminhamento de documentos relacionados.

#### **Atividades de Pesquisa e de Extensão**

- Apoio à execução do Projeto de Pesquisa intitulado Dicionário Enciclopédico Eletrônico das Línguas Indígenas presentes no contexto da primeira turma dos cursos, aprovado junto à FAPEMAT.
- Apoio à execução do Projeto de Pesquisa intitulado Identidade e Práticas Culturais entre os Chiquitanos da Fronteira Brasil-Bolívia, Município de Cáceres e Porto Esperidião, aprovado junto à FAPEMAT.



- Elaboração, encaminhamento e aprovação de um Projeto de Pesquisa junto a CAPES, por meio do Programa Observatório da Educação Escolar Indígena, tendo como objetivo investigar a atuação dos professores indígenas egressos de cursos superiores no Estado de Mato Grosso.
  
- Apoio a projetos de pesquisa em nível de mestrado e de doutorado, relacionados à questão indígena:
  - Mosaico de Interculturalidade: Aspectos Sobre o Direito Indígena (Mestrado – PPGCA/UNEMAT);
  - Marcadores de Tempo Indígenas: Educação Ambiental e Etnomatemática (Mestrado – PPGCA/UNEMAT);
  - Aspectos Culturais e Educação Ambiental: A Vida Cotidiana do Povo Indígena Chiquitano (Mestrado – PPGCA/UNEMAT);
  - Integração de Saberes (Doutorado – DPCT/UNICAMP).
  
- Oferta de vagas a estudantes estagiários do curso de Ciência da Computação para desenvolvimento e atualização do sistema de informação da faculdade.
  - Módulo Gestão de Acervo;
  - Módulo de Gestão de Documentos;
  - Módulo de Gestão de Estudantes;
  - Data Warehouse aplicado a Gestão de Acervo Documental.
  
- Apoio à execução do Projeto de Extensão intitulado Informática para Professores Indígenas: Elaboração de Publicações, desenvolvido por professores do Depto. de Ciência da Computação do *Campus* de Barra do Bugres.
  
- Recebimento de artigos, edição e publicação do periódico Cadernos de Educação Escolar Indígena, Volume 7, Número 1, 2009, contendo 10 artigos e a participação de 12 autores de diversas instituições brasileiras. Disponibilização no site da faculdade da versão



digital de todos os volumes publicados  
(<http://indigena.unemat.br/index.php/publicacoes/series-periodicos>).

- Lançamento de 02 (dois) livros da Série Experiências Didáticas, propostos por estudantes da etnia Tapirapé, intitulados:
  - Festas e Rituais Tapirapé (ISBN 978-85-79110-06-1);
  - Mäjtyri Pe Xema'eãrã Gy Paragetã'i – O Povo Tapirapé e um Pouco de sua História Contada pelos Alunos da Aldeia Mäjtyri (ISBN 978-85-89898-76-8).
  
- Lançamento de 06 (seis) livros da Série Práticas Interculturais, contendo materiais produzidos no contexto das atividades pedagógicas dos cursos:
  - Território Indígena (ISBN 978-85-89898-80-5);
  - Roça Indígena (ISBN 978-85-89898-83-6);
  - Culinária Indígena (ISBN 978-85-89898-81-2);
  - Marcadores Indígenas do Tempo (ISBN 978-85-89898-82-9);
  - Anais do Seminário de Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Educação e Práticas Interculturais;
  - Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (ISBN 978-85-87226-95-2).
  
- Elaboração do projeto gráfico de mais 10 (dez) livros, pertencentes à Série Práticas Interculturais, a serem publicados no próximo semestre:
  - Cultura e Matemática;
  - Práticas Pedagógicas e Linguagem Vol. 2;
  - Práticas Pedagógicas e Linguagem Vol. 3;
  - Cultura e Sociedade Vol. 3;
  - Cultura e Sociedade Vol. 4;
  - Vida e Meio Ambiente Vol. 2;
  - Vida e Meio Ambiente Vol. 3;
  - Aprendendo Linguística na Faculdade Indígena;



- Ritual da Tatuagem: Educação Ambiental e Prática Cultural entre os Ikpeng;
- Caderno de Resumos das Monografias defendidas no Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena.
- Reestruturação completa do web site da faculdade (<http://indigena.unemat.br>), com atualização de conteúdo e inserção de notícias, eventos e demais comunicados, tornando-o mais dinâmico e interativo.
- Participação em eventos:
  - *Seminário a Questão Indígena na Escola*. Realizado em Cáceres pelo CEFAPRO em abril de 2009. Apresentação de palestra com o tema “Índios de Mato Grosso: A Infância Indígena”.
  - *Discussões estaduais preparatórias para a I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena*. Realizadas em Cuiabá no mês de abril de 2009, tendo como objetivo a implantação dos territórios etnoeducacionais em Mato Grosso.
  - *Reunião do Ensino Médio Integrado a Educação Profissionalizante*. Realizada na Aldeia Rio Verde, do povo Paresi, em junho de 2009. Discussão do Projeto de Magistério Profissionalizante.
  - *Taller Regional Diversidad Cultural e Interculturalidad en Educación*. Realizado em Belo Horizonte/MT pela UNESCO/IESALC em agosto de 2009. Apresentação da experiência da faculdade.
  - *II Reunião Equatorial de Antropologia - REA / XI ABANNE*. Realizado em Natal/RN pela UFRN em agosto de 2009. Participação em Grupo de Trabalho com apresentação da experiência da faculdade.
  - *II Encontro de Gestores Pedagógicos*. Realizado em Cáceres pelo CEFAPRO em outubro de 2009. Apresentação de palestra com o tema Educação Escolar Indígena: Perspectiva e Desafios.
  - *Feira do Livro Indígena de Mato Grosso*. Realizada em Cuiabá pela Secretaria de Estado de Cultura em outubro de 2009. Exposição e lançamento de publicações editadas pela faculdade.



- *II Workshop dos Grupos de Pesquisa e da Pós-Graduação.* Realizado em Cáceres/MT pela UNEMAT em outubro de 2009. Apresentação de trabalho sobre Identidade e Práticas Culturais entre os Chiquitano da Fronteira Brasil-Bolívia.
- *I Seminário de Extensão: a Extensão como Espaço de Formação – SEMEX 2009.* Realizado em Cáceres/MT pela UNEMAT em novembro de 2009. Apresentação de trabalho sobre informática para professores indígenas: elaboração de publicações.
- *XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE 2009.* Realizado em Florianópolis/MT pela Sociedade Brasileira de Computação em novembro de 2009. Apresentação de trabalho sobre a informática no currículo dos cursos de licenciatura.
- *Tercer Encuentro Regional sobre Educación Superior Intercultural de América Latina y el Caribe.* Realizado em Pátzcuaro, Michoacán, México, pela Secretaria de Educação Superior e Secretaria de Educação Pública, em novembro de 2009. Participação como palestrante sobre a experiência da faculdade.
- *Seminário de Educação - SemiEdu 2009.* Realizado em Cuiabá pela UFMT em novembro de 2009. Participação em Grupo de Trabalho e Mesa-Redonda sobre Políticas de Inclusão na Educação Superior.
- *Seminário Ações Afirmativas: diversidade étnico-racial.* Realizado em Cuiabá no mês de dezembro de 2009. Participação no Grupo de Trabalho sobre Implementação das Leis 10.639/03 e 11.465/08 no Ensino Superior.
- *Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho de Educação Escolar Indígena – CEI/MT.* Realizadas em Cuiabá/MT.



## **2.10. DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

O relatório completo desta Diretoria foi disponibilizado após o fechamento do relatório da PROEG. Fará parte do relatório geral da gestão 2006-2010.

## **2.11. DIRETORIA DE GESTÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES**

Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Gestão de Concursos e Vestibulares:

- 1) Concurso Vestibular para os cursos de graduação de 2009/2;
- 2) Concurso Vestibular para os cursos de graduação de 2010/ 1;
- 3) Seleção do mestrado em Ciências Ambientais 2009;
- 4) Concurso para Formação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso (prova objetiva e teste de aptidão física);
- 5) Concurso Público Unificado do Estado de Mato Grosso;

Nesse sentido, informamos que para execução dos vestibulares e concursos foram desenvolvidos os seguintes eventos:

- 1) Confecção e publicação dos Editais e Editais Complementares;
- 2) Treinamento para agentes de inscrição;
- 3) Compensação bancária do pagamento das taxas;
- 4) Análise dos processos de isenção de taxas;
- 5) Publicação das inscrições deferidas e indeferidas, pela solicitação de isenção de taxa e pagantes;
- 6) Constituição de bancas de elaboração de provas;
- 7) Constituição de bancas para correção de provas de Interpretação de Texto;
- 8) Acompanhamento do treinamento aos professores corretores.
- 9) Revisão de conteúdo e linguístico das provas;



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**GABINETE**

---



- 10) Impressão das provas;
- 11) Empacotamento das provas;
- 12) Treinamento dos coordenadores e fiscais;
- 13) Acompanhamento da digitalização dos cartões respostas;
- 14) Acompanhamento do processamento final do resultado de vestibular e do concurso;
- 15) Publicação dos locais de realização das provas.
- 16) Publicação do gabarito preliminar;
- 17) Atendimento aos recursos contra o gabarito preliminar;
- 18) Publicação do gabarito oficial;
- 19) Publicação do desempenho dos candidatos;
- 20) Atendimento aos recursos contra o desempenho;
- 21) Publicação do Resultado final dos Vestibulares e Concursos;
- 22) Acompanhamento e Publicação das chamadas dos candidatos para efetuar matrícula.



### III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2009 foi um ano em que o Ensino de Graduação obteve novas perspectivas para o desenvolvimento de suas atividades, visando o ano de 2010. A nova forma de organização da universidade, bem como a implementação dos novos planos de carreira forçaram tomadas de decisões que interferiram nos períodos letivos e nas cargas horárias dos cursos de licenciatura e bacharelado.

Diante desses fatores, a PROEG obteve uma sobrecarga de trabalho, visando cumprir as metas estabelecidas pelos Conselhos Superiores e alcançou êxito nas ações, tendo em vista, principalmente, o grande empenho dos departamentos e *campi* no compromisso assumido, em prol de instituição de educação superior mais fortalecida. As matrizes foram adequadas respeitando-se as cargas horárias estabelecidas de MEC e os calendários acadêmicos tiveram os 200 (duzentos) dias letivos anuais, em cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

Certamente, os esforços direcionados tiveram um claro propósito: buscar melhorias para o Ensino, a pesquisa, a extensão e todas as atividades meios que movem a instituição. O anseio por uma educação superior mais consistente moveu as barreiras que pareciam intransponíveis, de modo que as atividades foram concluídas com o sentimento de dever cumprido, sentimento observado nos três segmentos que fazem parte da IES: docente, discente e técnicos administrativos. Temos a certeza de que no ano de 2010 começarão a apontar os resultados positivos de todas as ações realizadas neste ano de 2009.

O Ensino de Graduação está cada vez mais fortalecido. As novas decisões também indicou que a principal meta da universidade será, no âmbito da graduação, fortalecer os cursos já existentes, equipando laboratórios e investindo na estrutura física dos *campi*. Isso significa que antes de se pensar em abertura de novos cursos, haverá um forte investimento para dar condições aos já existentes. Nessa direção, a sociedade mato-grossense e brasileira terá uma universidade, cujos cursos de graduação possam oferecer um ensino que, além de



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**GABINETE**

---



público e gratuito, possa ter uma infra-estrutura capaz de dar condições ao desenvolvimento de todas as suas ações, operacionalizando positivamente a construção do saber.



# ANEXOS

(Dados referentes ao ano de 2009)



**Anexo 1: Estrutura da UNEMAT**

Sede Administrativa	<b>01</b>
<i>Campi</i> Universitários	<b>11</b>
Núcleos Pedagógicos	<b>15</b>
Departamentos	<b>44</b>



## Anexo 2: Panorama Organizacional da UNEMAT

Sede Administrativa	01
<b>• Reitoria</b>	Reitor Vice-Reitor
<b>• Pró-Reitorias</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Pró-Reitoria de Gestão Financeira Pró-Reitoria de Administração
<b>• Diretorias de Institutos e Faculdades</b>	Instituto de Ciências Naturais e Tecnológicas Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas Instituto de Linguagem Instituto de Administração, Ciências Contábeis e Economia Instituto de Ciências Agrárias Faculdade de Educação Faculdade de Direito Faculdade de Ciências Exatas



**Anexo 3: Número de *Campi***

<b><i>Campi</i></b>	<b>Total</b>
Alta Floresta	11
Alto Araguaia	
Barra do Bugres	
Cáceres	
Colíder	
Juara	
Luciara	
Nova Xavantina	
Pontes e Lacerda	
Sinop	
Tangará da Serra	



**Anexo 4: Número de Núcleos Pedagógicos**

<b>Núcleos Pedagógicos</b>	<b>Total</b>
Nobres	15
Vale do São Lourenço	
Campos de Júlio	
Sorriso	
Lucas do Rio Verde	
Campo Novo dos Parecis	
Nova Xavantina	
Sapezal	
Nova Xavantina	
Confresa	
Jauru	
Juína	
Mirassol d'Óeste	
Poconé	
São Félix do Araguaia	
Vila Rica	



**Anexo 5: Campi – Departamentos/Cursos**

<i>Campi</i>	Departamentos
Alta Floresta	Departamento de Ciências Biológicas Departamento de Agronomia Departamento de Engenharia Florestal
Alto Araguaia	Departamento de Computação Departamento de Letras Departamento de Comunicação Social
Barra do Bugres	Departamento de Matemática Departamento de Arquitetura e Urbanismo Departamento de Ciência da Computação Departamento de Engenharia de Alimentos Departamento de Engenharia de Produção Agroindustrial
Cáceres	Departamento de Letras Departamento de Pedagogia Departamento de História Departamento de Geografia Departamento de Matemática Departamento de Ciências Biológicas Departamento de Educação Física Departamento de Ciências Jurídicas Departamento de Ciências Contábeis Departamento de Agronomia Departamento de Computação Departamento de Enfermagem



Colíder	Departamento de Computação
Juara	Departamento de Pedagogia
Luciara	Não houve departamentos, apenas núcleos pedagógicos
Nova Xavantina	Departamento de Biologia Departamento de Agronomia Departamento de Turismo
Pontes e Lacerda	Departamento de Letras Departamento de Zootecnia
Sinop	Departamento de Letras Departamento de Matemática Departamento de Pedagogia Departamento de Administração Departamento de Ciências Contábeis Departamento de Ciências Econômicas Departamento de Engenharia Civil
Tangará da Serra	Departamento de Letras Departamento de Agronomia Departamento de Administração: Linhas de Formação em Agronegócio e Empreendedorismo Departamento de Ciências Contábeis Departamento de Enfermagem Departamento de Ciências Biológicas
Total de Departamentos	<b>44</b>



**Anexo 6: Número de professores efetivos e interinos**

Docentes	Efetivos	Contratados
<b>Total</b>	<b>674</b>	<b>346</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.020</b>	